Semanário provincial

JORNAL do ALGARVE

ANO 5.º • SÁBADO, 22 DE ABRIL DE 1961 • N.º 213

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ◆ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ◆ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 — FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 ◆ AVENÇA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEFONE 254 ◆ OFICINAS: EMPRESA LITOGRÁFICA DO SUL, LIMITADA — V. R. S. ANTÓNIO

«LUTGARDA DE CAIRES: UMA ALGARVIA ILUSTRE»

tema da notável conferência realizada em Lisboa pela dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca

A sr.ª dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca pronunciando a sua notável conferência sobre Lutgarda Guimarães de Caires

(Foto Adriano Costa)

Meu lindo Algarve! fértil! encantado
Tenha embora de ti longe vivido,
Longe de ti sonhado e padecido,
Eu te saúdo, meu berço adorado!

DESPERTOU invulgar interesse a conferência que na Casa do Algarve realizou a nossa ilustre e dedicada comprovinciana, sr.ª dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca, acerca de «Lutgarda de Caires: Uma Algarvia Ilustre». O tema era aliciante e a conferencista, pela sua categoria mental e facilidade de exposição, oferecia a garantia de um serão literário agradável e simultâneamente de exaltação da que foi socióloga e poetisa de grande mérito.

Presidiu o sr. dr. Agostinho Pires director-geral da Assistência e antigo governador civil do Algarve, ladeado pelas sr.as dr.ª Lutgarda Nunes, membro da comissão promotora da homenagem em Vila Real de Santo António à falecida poetisa; D. Ana Baptista Barão, natural da vila raiana; e drs. Álvaro de Caires, filho da preiteada, Maurício Monteiro, Sousa Carrusca e major Mateus Moreno, directores da Casa do Algarve.

O sr. dr. Maurício Monteiro, na qualidade de presidente da colectividade pronunciou algumas palavras de saudação, seguindo-se-lhe o sr. major Mateus Moreno que fez a apresentação da conferente traçando o seu elogio.

Foi depois dada a palavra à sr.ª dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca. Começou por apreciar a influência do ambiente na formação da poetisa e da socióloga, a saudade que sempre acariciou pela sua «formosa vila», a sua cultura literária e musical, pois tocava harpa, violino e cítara e a sua inspiração poética, cheia de beleza e ternura, «muitas vezes — disse — as poesias e os contos mais não foram que o reflexo da sua caridade pois vários livros eram publicados apenas para reverter a favor de qualquer obra de bem-fazer».

Fez em seguida a análise da obra literária de Lutgarda de Caires e apreciou a sua actividade jornalística que tanto contribuiu para levar auxílio aos infelizes assim como a sua acção em favor dos sinistrados do terramoto de Benavente. A ilustre vila-realense foi a precursora do Natal dos Hospitais e uma dedicada amiga das crianças sofredoras, levando-lhes brinquedos, agasalhos e rebuçados. «Durante dez anos sucessivos, o pessoal hospitalar via-a debruçar-se sobre o leito dos doentinhos, contribuindo não só para atenuar a dor dos que sofriam mas educando as multidões indiferentes que passaram a acompanhar e elogiar esta fada da caridade. Num período em que estas práticas eram desconhecidas, quanto esforço, quanto obstáculo não houve de vencer para realizar o seu lindo sonho!»

E a sr.ª dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca, depois de apreciar a poetisa, a escritora, a jornalista e a filantropa, analisou a socióloga, lembrando a sua acção na luta contra o analfabetismo, na elevação do nível mental da mulher, na protecção às infelizes encarceradas, na

(Conclui na 3.ª página)

JANELA DO MUNDO

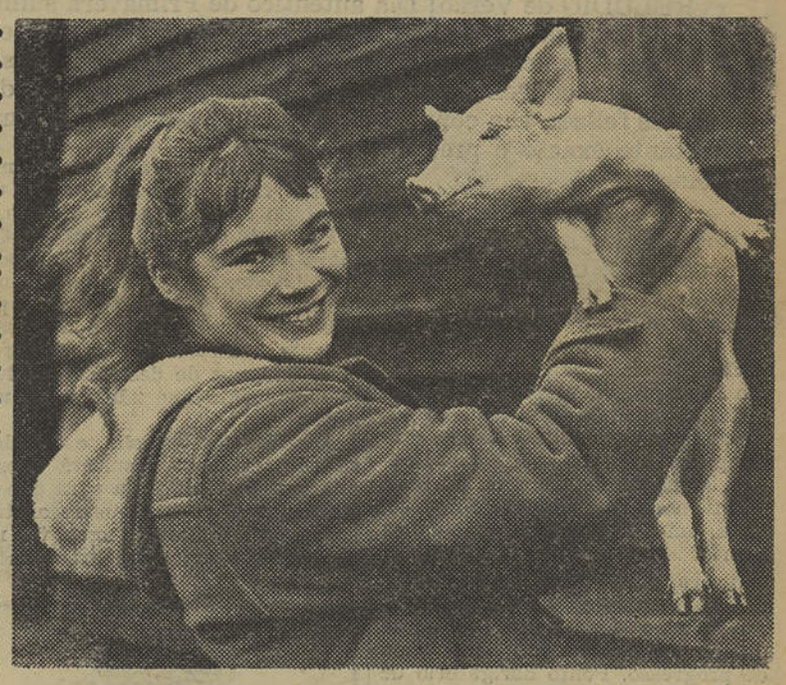
pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

Um momento da história da Humanidade

TODA a história do homem está assinalada, através dos tempos, por determinados acontecimentos, que, pelo seu aspecto revolucionário, podem conduzir, e têm conduzido efectivamente, a autênticas transformações na maneira de pensar, sentir e actuar à superfície do Globo. Assim aconteceu quando foram descobertos o fogo e a roda, a máquina a vapor e o avião, a luz eléctrica e a desintegração do átomo.

Agora, outro notável passo foi dado para consolidar o poder do homem, fornecendo-lhe mais força e audácia, abrindo-lhe novos horizontes. Com a primeira viagem de um ser humano no espaço interplanetário, empreendida com êxito, há poucos dias, por um russo, torna-se realidade essa utopia que vinha sendo acalentada há alguns anos pelos cientistas. Há muito que americanos e russos travavam autêntica competição nos domínios da astronáutica e a realização desta extraordinária viagem pelo espaço seria uma questão de tempo. Foram os soviéticos e um homem chamado Gagarine que a concluíram. Mas podiam ter sido os americanos, os franceses ou os marroquinos e o astronauta poderia chamar-se John, Pierre ou Ahmed. Não interessa. O que fica, o que permanece como realidade, com um extraordinário alcance para a História, é essa ma-

(Conclui na 4.ª página)



Este sonolento leitão escapou, por enquanto, à terrível peste africana que está a dizimar a sua espécie. Esta feliz circunstância dá-lhe a garantia de uma futura transformação em salsichas. Mas enquanto não for submetido a essa operação culinária leva vida... de suíno, parecendo muito regalado nos braços da simpática «estrela» Heather Sears.

TURISMO E CULTURA

A necessidade de organizar festivais que subam o nível do nosso turismo e atraiam os estrangeiros no Inverno

pelo dr. ANTÓNIO QUADROS

ENTRE os aspectos turísticos que mais convirá desenvolver nos próximos anos, figura em primeiro plano o cultural.

O turismo é como uma moeda, que tem duas faces: de um lado, o apetrechamento funcional do País, com vista à conveniente e adequada recepção do afluxo de visitantes; do outro, os motivos concretos por que esses visitantes vêm até nós. Deixaremos para os técnicos e teorizadores da chamada indústria turística, a análise dos factores que presidem ou devem presidir ao citado apetrechamento.

Falemos, por nossa parte, dos motivos de atracção turística, que não são os hotéis, nem as estradas, nem as facilidades alfandegárias, mas sim aqueles centros de interesse que levarão pessoas de distantes terras a deslocar-se até junto de nós. Esses centros de interesse têm pertencido até agora exclusivamente ao domínio do «natural». É contando com as nossas paisagens, com o nosso sol, com o nosso céu azul, com as nossas praias e, em menor grau, com os nossos monumentos e a beleza das nossas cidades, que esperamos desviar para o nosso País as correntes de turistas que hoje, visitam predominantemente a Itália, a França, a Espanha ou a Grécia.

Ora, observando o que se tem passado, ao longo de alguns anos de experiência turística, verificamos desde logo uma grande desvantagem em relação a outros países: o nosso turismo *é essencial-*

(Conclui na 8.ª página)

Activam-se as providências para defender Angola

Têm sido intensificadas as medidas por parte do Governo para defender a nossa província de Angola onde os terroristas continuam a praticar crimes e depredações. Diàriamente seguem para aquele território tropas e armas e espera-se que a tranquilidade volte àquelas nossas terras tão martirizadas, para que todos possam em paz retomar o trabalho.

As passagens de nível do Algarve devem ser suprimidas

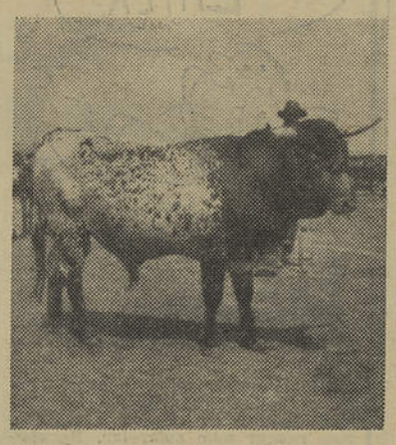
O nosso prezado colega «Folha do Domingo» lança um apelo para que se suprimam as passagens de nível que obstaculizam o trânsito na principal estrada do Algarve que tem já hoje um intenso movimento de veículos. É certo que já se suprimiram três passagens mas há outras cujo desaparecimento também se impõe não só por constituírem obstáculo como também perigo público. E entre elas devemos apontar a perigosíssima e embaraçosa passagem de Tavira, um aborto que há muito devia ter sido suprimido. Fazendo coro com o nosso colega farense, apelamos para a sempre provada boa vontade do sr. director das Estradas do nosso distrito e para o sr. presidente da Junta Autónoma de Estradas. Turismo não se resume a bons hotéis; as vias de comunicação são fundamentais.

NA ALDEIA DO PEREIRO

realiza-se na terça-feira o III Concurso REGIONAL DE GADO ALCOUTINEJO

ESTÁ despertando o maior interesse, não só na região onde decorrerá o certame, mas em toda a vasta área por onde estão disseminados os criadores da raça bovina alcoutineja, este III Concurso Regional, que vai ter, decerto, êxito idêntico ao assinalado em anteriores competições. *Jornal do Algarve,* interessando-se por todos os acontecimentos que contribuam para o desenvolvimento económico da nossa Província, resolveu trazer mais uma vez ao conhecimento dos nossos leitores alguns elementos esclarecedores sobre uma actividade — a pecuária — na qual temos avultados efectivos e desfrutamos duma posição desconhecida pela grande maioria da população algarvia.

(Conclui na 4.ª página)



Exemplar da raça bovina alcoutineja

(Foto dr. Trigo Pereira)

Os jovens ingleses têm um poder de compra anual de 60 milhões de contos e adquirem por semana dez milhões de exemplares dos semanários

AS estatísticas britânicas estudam a juventude, em bloco, sob todos os aspectos.

À primeira vista pode parecer apenas uma curiosidade de almanaque investigar quanto ganham e quanto gastam, no que ganham e no que gastam, rapazes e raparigas «teenagers», isto é, entre os 15 e os 25. Se considerarmos, porém, que na Grã-Bretanha existiam, em meados de 1959, cinco milhões de «teenagers», sendo 2.750.000 rapazes e 2.250.000 raparigas, o poder de compra desse grupo populacional tem um peso considerável na economia do país.

Aos 15 anos, o jovem britânico, acabado o seu período escolar, dedica-se a estudos preparatórios para cursos universitários ou vai frequentar escolas técnicas ou deixa de estudar e vai ganhar a vida ou ainda arranja um emprego que lhe permita a frequência de escolas técnicas ou mesmo a preparação

(Conclui na 6.ª página)

Um vestido ajustado à época. É a sete oitavos, em lã cor-de-rosa vivo, com blusa e colar de crepe azul turquesa. Os acessórios são em «beige».

Visado pela delegação de Censura

O Algarve tem extraordinárias condições para a produção de uva de mesa

O sr. eng.-agrónomo José Francisco Pereira da Assunção, do Posto Agrário do Sotavento do Algarve, pronunciou na Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas uma palestra muito valiosa, agora publicada nos «Cadernos» que a referida Direcção edita, e da qual vamos extrair, com o sentido de serem aproveitados pelos nossos lavradores, os ensinamentos proporcionados acerca da uva de mesa. Convém esclarecer que a palestra tem por base discussões suscitadas no curso da O. E. C. E. realizado em Itália e no qual tomou parte o prestante técnico português.

A viticultura e muito especialmente a uva de mesa está a interessar-nos vivamente. Por tal motivo aguardei a lição do dr. Cosmo, director da Estação Experimental de Viticultura de Veneto, com muita curiosidade. A nossa espectativa foi, porém, iludida, porque a lição foi dada em língua italiana, que compreendo mal, e as traduções em in-

(Conclui na 5.ª página)

Novas enfermarias do Hospital da Misericórdia de Faro foram inauguradas pelo director-geral da Assistência

COM a presença das autoridades locais, mesa administrativa e corpo clínico e sob a presidência do sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, director-geral da Assistência, foram inauguradas as novas instalações do hospital da Misericórdia de Faro.

A sessão solene, que se efectuou numa das enfermarias, presidiu o sr. director-geral da Assistência, ladeado pelos srs. governador civil, provedor da Misericórdia e presi-

(Conclui na 6.ª página)

E NÓS, QUE FAZEMOS?!

ACERCA da pergunta que formulámos a propósito da propaganda das conservas marroquinas, recebemos do Instituto Português de Conservas de Peixe a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

Lisboa, 17 de Abril de 1961

Sr. director do Jornal do Algarve

Tendo sido chamada a nossa atenção para uma local publicada no seu jornal sob o título «E NÓS, QUE FAZEMOS?!», em que v. referindo-se à propaganda que a indústria de conservas de peixe marroquina realiza em França, faz a pergunta e a exclamação que acima citamos, e convencidos de que v. está de boa fé, desejamos dar-lhe o seguinte esclarecimento.

NÓS — como tal se entendendo este Instituto e o Fundo de Fomento de Exportação, que colabora connosco — despendemos anualmente,

(Conclui na 4.ª página)

As modelares instalações do «Jornal do Fundão» inauguram-se amanhã

ESTÁ de parabéns o nosso prezado colega «Jornal do Fundão» pelo facto de inaugurar amanhã as suas novas instalações. Semanário dos mais importantes do País, com uma expansão que muitos diários invejariam e confeccionado com verdadeiro sentido jornalístico, distante portanto da mediocridade da

(Conclui na 8.ª página)

22 ABR. 1961

A saúde é a maior riqueza

CÁLCIO NO ORGANISMO

Sete mulheres em cada dez necessitam de cálcio no organismo e a falta de tão precioso elemento resulta em mau estado da pele, cabelos e principalmente em fraqueza das unhas.

Quanto às unhas, comece cortando-as bem curtas e praticando sobre elas, todas as noites, uma massagem com o mesmo creme nutritivo que é usado para o rosto. Muito benéficas são também as pinceladas com uma solução de iodo.

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

O Montenegro sem água!

PRELÚDIO de Verão! Dia autêntico de Primavera sulina, com o Sol a enviar uma tonicidade magnífica nos seus raios esplendorosos! Domingo! Dia livre, de evasão do nosso «eu» convencional, para atingirmos o «eu» raro dos momentos felizes. Um convite, a surgir no momento oportuno, no instante exacto e preciso! Lá fomos!

O Montenegro, era, até há poucos anos, o povoado campesino, vizinho de Faro, que numa elevação se erguia, cercado por verdejante pinhal. Cá em baixo, a ria, plácida e calma, azulina como a sua própria essência, era o espelho a emoldurar um aspecto encantador para quem, da cidade, contemplava a povoação. Ficava, assim, a modos de «fora de pórtas», e o farense tradicional e folgazão, lá ia, em dia de Maio ou festança gémea.

Agora, porém, tudo se modificou. O alcatroamento da estrada e a distribuição domiciliária da água, deram ao Montenegro uma onda de progresso. Ponto obrigatório de passagem para a praia (para quem utiliza o meio rodoviário), deve à atenção dispensada à estância balnear de Santa Maria, algo do interesse que lhe estão dedicando. A construção civil impôs-se-lhe. Prédios graciosos ergueram-se e valorizam o burgo. Um bonito edifício escolar, em vésperas de inauguração, foi construído na futura via, que, ao que se diz, irá ter ao aeroporto, obra situada em zona vizinha e que maior importância dará a esta povoação rural.

Depois de aguardar alguns anos, o Montenegro vive enfim o momento da sua valorização, que outros melhoramentos, entre os quais a energia eléctrica, virão completar.

Entre os benefícios já recebidos, justo é destacar a distribuição da água canalizada — obra sempre importante, pelo que representa para a salubridade e higiene das populações. Instalou a Câmara, então, três fontenários públicos, para manutenção dos quais criou um depósito distribuidor, de volume proporcionado àqueles. Sucede, porém, que hoje, ao que nos informaram, cerca de cinquenta fogos possuem água canalizada e o depósito mantém o mesmo volume. E aqui reside o motivo fundamental desta crónica: a falta de água que por vezes se nota no Montenegro, com todos os inconvenientes e aborrecimentos que daí resultam. Ainda no domingo, quando lá estivemos, a água só apareceu cerca das 18 horas. O leitor amigo sabe o que isto representa. Indagámos no local, a várias pessoas, e todas foram unânimes em reprovar o abuso que se verifica por parte de certos utentes dos fontenários públicos, que ali vão buscar água para todos os fins, desde a rega de árvores à construção civil e usos domésticos, cometendo ainda a nefanda acção de deixar as torneiras abertas durante horas, num desperdício que a todos lesa.

Do exposto ressente-se a capacidade do depósito, que não comporta, nem pode comportar uma tal saída de águas. O desperdício, então, é o que mais compunge, formando-se extensos lamaçais em torno dos fontenários. É uma manifesta falta de educação e um atentado ao património comum.

Pergunta-se: não poderia a Câmara Municipal exercer uma maior fiscalização, no sentido de reprimir estes abusos que vão afectar o público consumidor, autuando os causadores habituais destes desperdícios, indignos de desfrutarem dum melhoramento que não sabem utilizar?

Acreditamos que sim, e que dessa regularização resultará economia suficiente de água para que no Montenegro, ao abrirem-se as torneiras haja realmente água, tão necessária e sempre tão preciosa.

HOTEL CONDESTÁVEL

Hotel Condestável

1.ª Classe - A

Um dos mais modernos hotéis de Lisboa e o mais central

MÁXIMO CONFORTO E DISTINÇÃO

100 quartos todos com casa de banho, rádio, telefone e aquecimento

Televisão // Ar condicionado

Alojamento desde 90$00
Casal 135$00

Preços especiais durante a época de Inverno

RESTAURANTE-BAR

Requintado serviço de cozinha

Telefone 33922 — Teleg. CONDOTEL

TRAVESSA DO SALITRE

(Avenida da Liberdade)

LISBOA

Morais Cabral

Por ter atingido o limite de idade, deixou o cargo de director da «Revista Shell» o sr. J. Ramalhete Beato, cargo que foi assumido pelo nosso prezado amigo e colega Morais Cabral, profissional distintíssimo, redactor do «Diário de Notícias» e chefe da secção de Imprensa dos Serviços Culturais da Shell Portuguesa. Felicitamo-lo e desejamos-lhe felicidades.

CINECLUBISMO

Faro — Na segunda-feira realiza o clube de cinema de Faro, nova sessão normal no Cinema Santo António, com o filme «A leste do Paraíso», de Elia Kazan.

Olhão — Na segunda-feira realiza-se a 46.ª sessão normal do Cine-Clube olhanense, para estudo do filme americano «A Torre de Cristal», realização de Maxwell Shane.

Entre os complementos será exibido o já clássico «Douro, Faina Fluvial», de Manuel de Oliveira.

hérnia

CONFORTO, SEGURANÇA, EFICIÊNCIA

São as qualidades incomparáveis do método moderno sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer incómodo.

«Como se fosse com as mãos»

A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por palavras. Ide, pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

em qualquer das Farmácias depositárias abaixo indicadas:

VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Farmácia Silva — Dia 29 de Abril *(só de tarde)*.

PORTIMÃO — Farmácia Carvalho — Dia 27 de Abril.

FARO — Farmácia Higiene — Rua Ivens, 22 — Dia 28 de Abril.

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 29 de Abril *(só de manhã)*.

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

MÁQUINAS DE COSTURA

Precisa-se vendedor para Faro. Resposta a este jornal ao n.º 1002.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas

Tiveram a amabilidade, que agradecemos, de visitar o Jornal do Algarve *os srs. Domingos António Afonso e Manuel Sebastião Mendes, nossos assinantes, respectivamente, em Alcoutim e Martim Longo.*

= Partiu para o Brasil, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Rosália Gonçalves Ponces, e de sua sogra, sr.ª D. Rita Gonçalves Ponces, o nosso assinante sr. Eurico Anastácio Peres Bandeira.

= Encontra-se em Lisboa a sr.ª D. Paulina Pereira Caldas de Vasconcelos, nossa assinante em Armação de Pera.

= Com sua esposa, sr.ª D. Francisca Sales Socorro Siragusa, seguiu para Itália, em viagem de turismo, o publicista e nosso prezado amigo sr. Santino Siragusa.

= Transferiu a sua residência de Estremoz para Santiago de Cacém, o nosso assinante sr. Francisco Jerónimo Inácio, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.

= Seguiram para Espanha, em viagem de recreio, o sr. Joaquim Moreira Parra e esposa, sr.ª D. Maria da Conceição Felizardo Sabino Parra, nossos assinantes em Olhão.

= Acompanhado de sua esposa, passou alguns dias em Faro o sr. dr. Humberto José Pacheco, nosso prezado comprovinciano e assinante em Lisboa.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso em Lisboa, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Clara Vieira Farrajota Cavaco, esposa do sr. eng. José Maria Teixeira Farrajota Cavaco, sócio-gerente da «Consil» Centro Consultivo Químico-Industrial Lda.

= Também teve o seu bom sucesso em Vila Real de Santo António, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria das Dores Salas, esposa do nosso assinante sr. João Salas.

COLCHÕES

Confortáveis, macios, suaves, sem covas, nem ondulados. Máxima flexibilidade e resistência à tracção, sem rasgar nem esfarelar. Recuperação sem deformar. Cor inalterável. «Mousselatex» a melhor espuma de latex. Perfumados ou não, para: beliches, camas, divãs, marquesas, «roulottes», etc. Todas as medidas. Preços Fábrica. Rua do Centro Cultural, 35, Telefone 711121, Lisboa.

Prédios

Vendem-se, situados em Olhão, na Rua Vasco da Gama, n.os 1 e 2 a 6.

Dirigir a Vitoriano de Brito Barrote — Olhão.

Camions e Automóveis

compra e vende, nas melhores condições e preços. Peças para todas as marcas

L. MATOS TOUPA

R. do Alvito, 33

Telef. 633537

LISBOA

Xávega

Vende-se uma arte de xávega, completa, pronta a funcionar e em bom estado.

Tratar com Jaime Maurício — Quarteira.

Estiva que origina cheiro nauseabundo

Acerca da local que publicámos no último número com o título acima, recebemos do sr. presidente da Câmara Municipal de Olhão a seguinte carta:

Sr. director do Jornal do Algarve

No semanário que v. superiormente dirige, saído em 15 do corrente, refere-se à necessidade de intervenção das autoridades locais quanto ao saneamento na zona em que, nesta vila, se encontra instalada a filetagem de J. Peres & C.ª Lda..

O assunto merecera já, na verdade, a melhor atenção do Município e, neste momento, é-me grato comunicar a v. que, dado o completo entendimento havido com a Direcção de Estradas, tudo está em vias de perfeita solução.

Assim, não mais haverá lugar a preocupações por parte das áreas habitacionais mais directamente afectadas pelo mau estado em que, efectivamente, se encontravam os esgotos daquela zona.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. os meus melhores cumprimentos.

A bem da Nação

O Presidente da Câmara,

a) Domingos Reis Honrado

Cine-Foz

Vila Real de Santo António

DOMINGO — **Meus amores no rio,** em Cinemascópio. Uma sensacional novidade brasileira, com a jovem e encantadora actriz Susana Freyre. Admiráveis canções! Ambiente de luxo! Amor e alegria! (Para maiores de 12 anos).

TERÇA-FEIRA — **A Vingança,** um filme escrito e realizado por J. A. Bardem, com Carmen Sevilla, Raf Vallone, Jorge Mistral e José Prada. Uma história contada com honestidade irredutível e verdade artística sem paralelo! (Para maiores de 17 anos).

QUINTA-FEIRA — **O feiticeiro de Bagdad,** com Dick Shawn, Diane Baker e Barry Coe. Um espectáculo fantástico de aventuras mágicas passado no mundo das mil e uma noites! (Para maiores de 12 anos).

Visitas a portos e praias do Algarve

Estiveram no Algarve os srs. engs. Manuel Fernandes Matias, director dos Serviços Marítimos da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e Lopes Serra, chefe da Repartição de Obras dos mesmos Serviços, os quais, na companhia dos engenheiros directores das Juntas Autónomas e também dos srs. engs. Acácio Monteiro, director da Hidráulica do Guadiana e Mário Paula, chefe da Brigada Hidrográfica do Sul, visitaram os molhes da barra Faro-Olhão, e os portos de Olhão, Fuseta, Santa Luzia, Cabanas, Vila Real de Santo António, Quarteira, Albufeira, Portimão, Lagos, Baleeira e Arrifana.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António

de 13 a 20 de Abril

ENTRADOS: Portugueses «São Macário», de 1.039 ton. e «Maria Christina», de 549 ton., ambos de Lisboa, vazios; espanhol «Trinita», de 56 ton., de Ceuta, vazio; portugueses «Nereus», de 335 ton., de Setúbal, com carga em trânsito e «Mira Terra», de 563 ton., de Lisboa, vazio.

SAÍDOS: «Mira Terra», com minério, para Lisboa, «Maria Christina», com minério para Lisboa, «Trinita», com vazio litografado, para Ceuta; «Nereus», com sal, para o Funchal; «Mira Terra», com minério, para Lisboa.

ARAME

De aço, usado (de armação). Vendem-se 10.000 quilos, na totalidade ou em parcelas. Tratar com Vitoriano de Brito Barrote — Rua Vasco da Gama, 6 — Olhão.

TINTAS «EXCELSIOR»

LOTAS do ALGARVE

de 14 a 19 de Abril

Vila Real de Santo António

TRAINEIRAS:

Temporal	54.700$00
Refrega	45.050$00
Audaz	41.170$00
Brisa	35.840$00
Tufão	27.740$00
Agadão	24.050$00
Pérola do Guadiana	18.570$00
Flor do Guadiana	17.650$00
Liberta	17.450$00
Vulcão	17.176$00
Lestia	16.050$00
Triunfante	15.950$00
Leste	15.400$00
Infante	8.770$00
Mar de Prata	4.390$00
Maria Rosa	4.350$00
Raulito	3.580$00
Nova Sr.ª da Piedade	2.060$00
Sr.ª da Encarnação	1.080$00
Total	368.926$00

de 30 de Março a 19 de Abril

Tavira

Artes diversas	178.564$00

Santa Luzia

Artes diversas	46.737$00

Cabanas

Artes diversas	18.749$00

de 13 a 19 de Abril

Armação de Pera

Artes diversas	55.150$00

Praia de Salema

Artes diversas	46.288$00

Albufeira

TRAINEIRAS:

Restauração	796$00
Noroeste	562$00
Estrela do Sul	599$00

ARMAÇÕES:

Castelo	21.133$00
Olhos de Água	6.512$00
Santa Eulália	2.185$00
Maria Luísa	1.670$00
Diversos	37.694$00
Total	70.955$00

Lagos

TRAINEIRAS:

N.ª Sr.ª da Graça	48.810$00
Gracinha	36.300$00
Brisamar	31.530$00
Marisabel	28.410$00
Costa de Oiro	25.640$00
N.ª Sr.ª de Pompeia	15.020$00
Belnicete	9.550$00
Vulcânia	9.300$00
Pérola de Lagos	8.505$00
Oca	2.550$00
Milita	2.200$00
Virgem te guie	1.580$00
Maria do Pilar	1.400$00
Fóia	680$00
Total	219.475$00

de 15 a 18 de Abril

Olhão

TRAINEIRAS:

Clarinha	35.458$00
Restauração	26.746$00
Salvadora	19.574$00
Nova Sr.ª da Piedade	19.470$00
Sr.ª da Saúde	16.022$00
Maria Benedito	15.345$00
Mar de Prata	15.289$00
Estrela do Sul	12.325$00
Fernando Carlos	9.480$00
Oeste	4.960$00
Noroeste	1.350$00
Alvarito	870$00
Costa Azul	650$00
Raulito	207$00
Total	175.726$00

de 15 a 19 de Abril

Portimão

TRAINEIRAS:

Maria Benedito	53.780$00
Estrela de Maio	49.565$00
Pérola do Barlavento	42.490$00
Olímpia Sérgio	41.520$00
Pérola do Arade	41.080$00
Arrifana	40.700$00
Praia Amélia	38.160$00
Maria do Pilar	37.546$00
Briosa	36.870$00
Nossa Sr.ª da Graça	34.900$00
Portugal 5.º	34.440$00
S. Paulo	32.880$00
S. Flávio	32.050$00
Vulcânia	30.040$00
Praia Vitória	29.800$00
Fóia	29.780$00
Sr.ª do Cais	29.700$00
Oca	28.230$00
Milita	27.855$00
Gracinha	27.250$00
Lusitana	25.266$00
Dòrita	25.075$00
Pérola Algarvia	24.145$00
N.ª Sr.ª de Pompeia	23.600$00
Suestada	22.250$00
Maria Odete	21.728$00
Virgem te guie	21.000$00
La Rose	19.250$00
Mirita	18.504$00
Marisabel	12.400$00
Belnicete	12.100$00
Costa Azul	11.767$00
Farilhão	9.200$00
Costa de Oiro	7.300$00
Pérola de Lagos	6.750$00
Brisamar	5.900$00
Sr.ª da Encarnação	4.500$00
Flor do Guadiana	3.567$00
Nicete	2.620$00
Fernando Carlos	1.590$00
Portugal 1.º	890$00
Noroeste	770$00
Total	998.806$00

Os C. T. T. no Algarve

Foram exonerados de encarregados dos postos da PC1 de Almansil (Loulé) e Burgau (Vila do Bispo), respectivamente a sr.ª D. Maria da Glória Ricardo Paquete e o sr. António Manuel dos Reis.

Motor «EVINRUDE» - 5 1/2 HP

Modelo 1960. Apenas com 12 horas de trabalho — VENDE-SE — Tratar com Rui Mendes — FUSETA.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS de Vila Real de Santo António

Interrupção no fornecimento de energia eléctrica

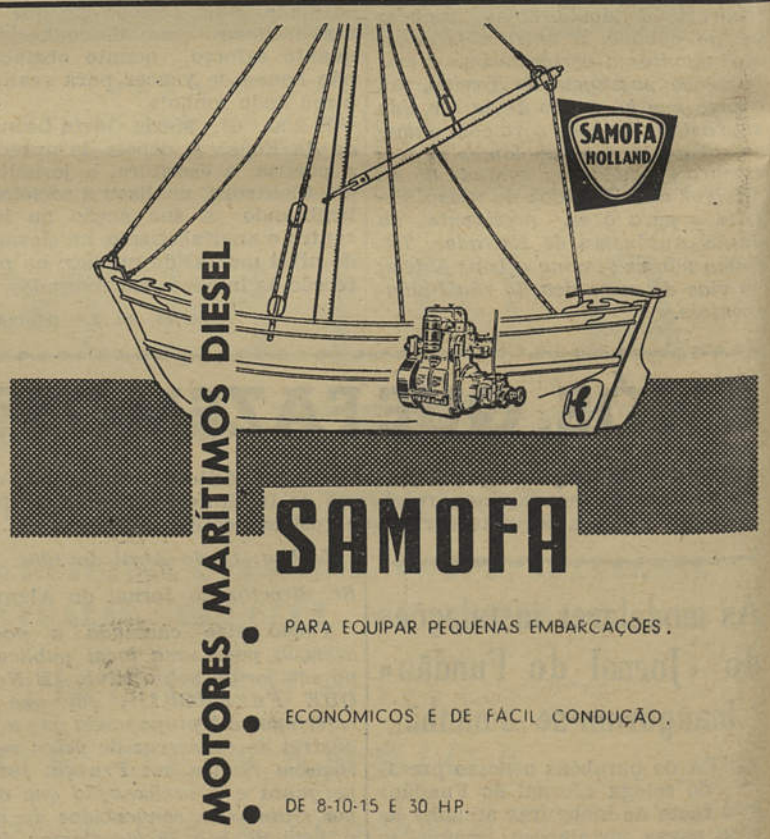
Avisam-se os senhores consumidores servidos pelo Posto de Transformação de Monte Gordo de que será interrompido o fornecimento de energia, por motivo de trabalhos, no próximo domingo dia 23, das 7 às 12 horas.

As instalações eléctricas deverão ser consideradas permanentemente em carga, com o fim de se evitarem quaisquer acidentes em virtude de, em qualquer momento poder haver necessidade de restabelecer a tensão.

Vila Real de Santo António, 21 de Abril de 1961

O Presidente do Conselho de Administração,

Pedro Martins Socorro



C. SANTOS LDA. LISBOA - PORTO - COIMBRA VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

«LUTGARDA DE CAIRES: Uma Algarvia Ilustre»

(Conclusão da 1.ª página)

condenação da máscara penitenciária e do regime do silêncio e na reabilitação de inocentes.

«E eis, senhoras minhas e meus senhores o que se me ofereceu contar-vos desta ilustre filha de Vila Real de Santo António. Eis a vida maravilhosa desse excepcional vulto feminino que relevantes serviços prestou à mulher, à infância e à Nação».

A conferente lembrou a sugestão que oportunamente fizera na 3.ª romagem de saudade para que fosse dado ao futuro liceu feminino de Faro o nome da ilustre e benemérita algarvia e fez votos por que o busto, de mestre Raul Xavier e o plinto, de outro ilustre filho da vila pombalina, Joaquim Rebocho, não tardem a ser encomendados na sua forma definitiva, e fazendo um apelo às senhoras, a quem competia coadjuvar a homenagem, interrogou: «Carecemos de v. ex.as, minhas senhoras, porque se a poetisa deleitou muitas das nossas avós, com a sua rima leve e perfumada, também a jornalista e socióloga muito escreveu e trabalhou pelos problemas da mulher. Quem portanto melhor deve estudar-lhe a figura e a obra e colaborar na execução da citada homenagem do que a própria mulher? Se ela tanto defendeu a necessidade da instrução feminina, se apontou o caminho para uma sociedade melhor pela valorização da mulher, a quem mais compete agradecer-lhe do que a nós, minhas senhoras?»

Uma calorosa e prolongada salva de palmas sublinhou as últimas palavras da conferente que foi efusivamente cumprimentada pelo seu magnífico trabalho.

O sr. dr. Álvaro de Caires, em palavras comovidas, agradeceu a homenagem à memória de sua mãe e encerrou o magnífico serão de louvor à mulher o sr. dr. Agostinho Pires que elogiou o trabalho da sr.ª dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca, agradeceu o terem-no convidado para presidir àquele acto e disse da sua saudade pelo Algarve cujos problemas viveu com o maior entusiasmo.

Porque a ilustre algarvia projecta repetir oportunamente e bastante ampliada a sua conferência na terra natal de Lutgarda Guimarães de Caires, conferência que vai ser editada por iniciativa da distinta escritora D. Sara Beirão, limitamo-nos a publicar apenas estes ligeiros apontamentos do magnífico trabalho.

EMÍLIO CAMPOS COROA

Médico Especialista

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas em Tavira, no Montepio Artístico Tavirense, todas as sextas-feiras, pelas 11 horas

A MÁQUINA DE TRICOTAR

PASSAP®

DUOMATIC

COM CÉREBRO INCORPORADO

Única sem pesos, sem pentes de montagem.
Única verdadeiramente automática.
Única que executa, todas as fantasias, todos os desenhos, premindo apenas uma tecla.
Certifique-se, vendo uma demonstração depois de ver outras máquinas trabalhar.
Representantes: ESTABELECIMENTOS CANCELA.
Lisboa — Av. de Roma, 16 Tel. 727851
Porto — R. Sá da Bandeira, 659 — Telefone: 33684

ACEITAM-SE AGENTES NAS ÁREAS DISPONÍVEIS

Agente em Vila Real de Santo António:

José Dominguez Vieira Velasco

CASA

Vende-se uma casa, composta de 6 peças, cozinha, casa de banho e quintal, no sítio do Farol. Trata: José dos Santos Campinas — Mercado 1.º de Maio — Vila Real de Santo António.

SR. AUTOMOBILISTA

Confie no êxito da reparação do seu carro, montando no motor os segmentos de lâmina e mola da já consagrada marca

DEVES

Repres.: *F. PEREIRA HERDEIROS, LDA.*
R. da Conceição da Glória, 22-24-Telef. 29763 - LISBOA
Agente no Algarve **E. V. A.** — FARO

Loulé... em retrato

NO domingo realizou-se a festa e procissão de Nossa Senhora da Piedade, que em imponência, concorrência e fé, não desmereceu dos anos anteriores. Mas, ao contrário do que é costume, este ano e é a primeira vez que a isso assistimos, não houve proibição de estacionamento de carros nas ruas e avenidas por onde passou a procissão. E isto obrigou a um encurtamento na separação das alas que inferiorizou a imponência tradicional do cortejo. Foi pena que não ocorresse, a quem de direito, a lembrança comezinha de prevenir os proprietários de carros, sujeitando-se uma procissão de tanta concorrência e grandeza ao constrangimento verificado.

—◆—

DE há tempos não íamos ao Parque Municipal e um destes dias por lá passámos.

Verificámos com verdadeira surpresa que se construíram canteiros nas áleas laterais dos arruamentos. Segundo consta do projecto, os dois renques de plátanos que ladeiam as ruas do Parque destinavam-se a formar um túnel de sombra numas áleas onde seriam colocados bancos para repouso e sossego dos frequentadores do Parque em zonas sômbrias. Assim em dias de sol cálido as pessoas teriam essa zona de refúgio para passear e repousar. Mas agora, com canteiros no recinto destinado às áleas, não compreendemos. E não compreendemos que se esteja a ajardinar com o consequente dispêndio de trabalho e despesa uma zona ou recinto que não era para ajardinar e não se cuide de ajardinar as placas centrais que eram reservadas para jardinagem. Deve ser falta de compreensão nossa!

—◆—

VOLTARAM a verificar-se cortes de pneus e outras tropelias. Desta vez foi na Rua da Rainha D. Leonor. Não haverá maneira de descobrir o autor ou autores de tais vandalismos?

REPÓRTER X

VISITE...

Lucílio Matos Toupa

onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.

Rua do Alvito, 31-A, 33, 33-A
LISBOA, 3
Telefone P. B. X. { 637024 / 633537

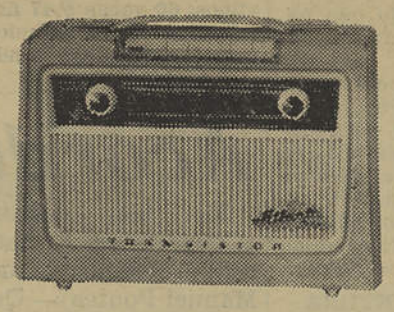
CASA

Vende-se na Rua da Princesa, 85, em Vila Real de Santo António, com chave na mão. Nesta Redacção se informa.

Atlante Rádio

APRESENTA O MELHOR E MAIS COMPLETO APARELHO PORTATIL ATÉ HOJE PRODUZIDO

Turist COM SUPERSOM HI-FI



TOTALMENTE TRANSISTORIZADO
PARA TODAS AS ONDAS INCLUINDO AS MARÍTIMAS

DE QUALIDADES SONORAS INIGUALÁVEIS, COM SUPERSOM HI-FI, ESTE EXCELENTE RECEPTOR PODE FUNCIONAR EM CASA, NO AUTOMÓVEL, NO CAMPO, NA PRAIA OU NA MONTANHA. GRANDE POTÊNCIA E SENSIBILIDADE. EXTREMAMENTE ECONÓMICO E DE MODELAR APRESENTAÇÃO.

QUEIRA PEDIR INFORMES AOS AGENTES GERAIS

Electrónia, L.da

RUA SANTO ANTÓNIO, 71 — TELEF. 25800 — PORTO

SENHORA

Precisa-se para serviço doméstico, de 50/60 anos, livre, tratamento familiar em casa de senhora de idade.

Respostas a este jornal ao n.º 802.

Delegação de Faro do Centro Português de Actividades Submarinas

COMO noticiámos realizou-se em Faro a primeira reunião da delegação local do Centro Português de Actividades Submarinas, a que assistiram além dos iniciadores do movimento nesta cidade, entusiastas pela prática dos desportos submarinos — a caça e a exploração. A direcção ficou assim constituída: presidente, 1.º tenente Carlos Fuseta da Ponte; secretário, Transmontano Nuno de Carvalho; tesoureiro, dr. Francisco Sancho, que exerce também as funções de médico da delegação ora fundada. Diz-se estar para breve a inauguração da sede, reinando grande entusiasmo entre os submarinistas locais e registando-se a adesão contínua de novos praticantes da exploração submarina, actividade da mais extraordinária beleza, como o atesta o magnífico filme, já exibido em Faro, «O mundo do silêncio», do com. Cousteau.

Defesa Civil do Território

Na Escola do Magistério Primário de Faro, começaram a funcionar na quarta-feira os cursos de Auxílio Social e 1.os Socorros da Defesa Civil do Território, frequentados por alunos daquele estabelecimento de ensino.

CAFÉ PORTUGAL

JÚLIO MATEUS

Importador e Exportador

FRUTOS VERDES

— MARISCOS —

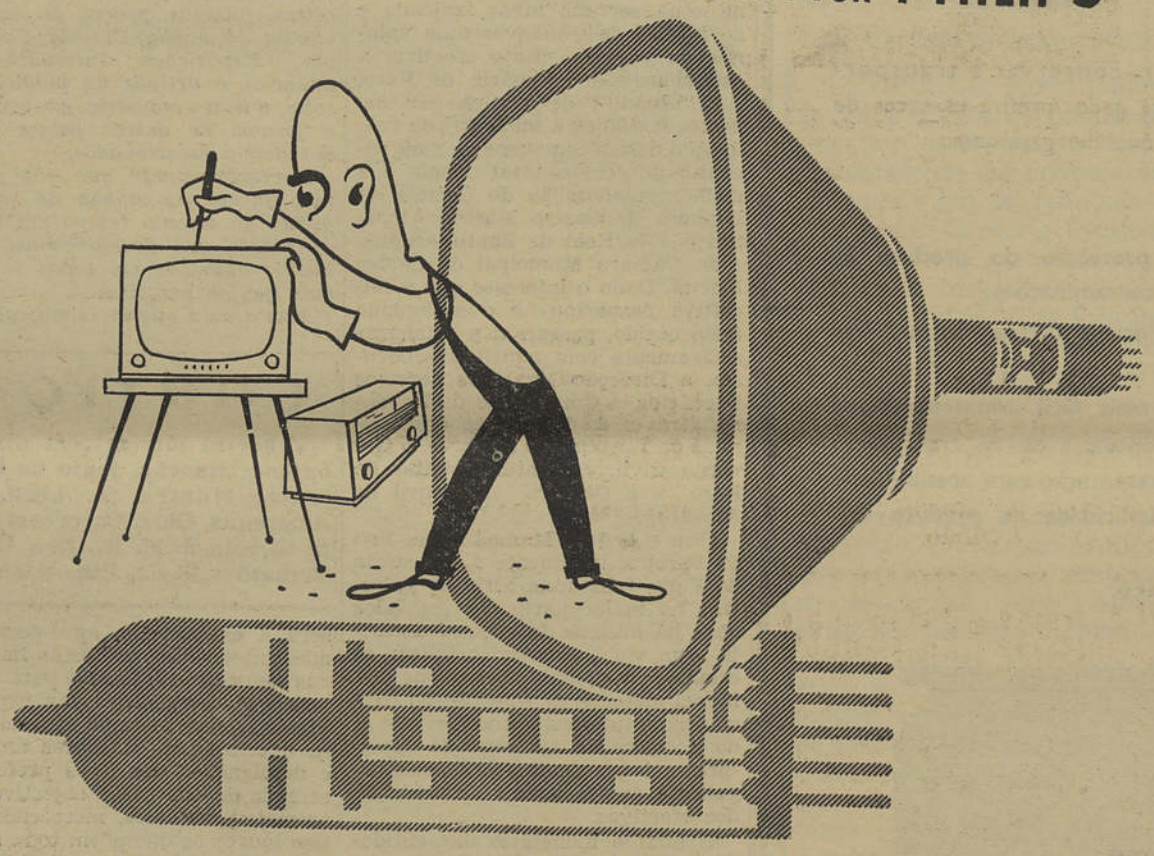
Rua Teófilo Braga, 65 Telefone 19

Vila Real de Santo António

Se exige

QUALIDADE RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

na reparação do seu RÁDIO ou TELE-RECEPTOR-PHILIPS



PHILIPS service

dirija-se à

SERVITÉCNICA

DELEGAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS PHILIPS
NO ALGARVE
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 46-48
FARO

Contabilidade

Correspondência em português e francês. Todos os trabalhos compatíveis. Livre a partir das 18 horas.

Manuel Domingos Terramoto, Bairro da Cavalinha — Olhão.

Trespassa-se em Quarteira

Mercearia e taberna, bem situada e bastante afreguesada, por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio. Tratar com Manuel Gaudêncio Pires — Cavacos — Quarteira.

Hotel Vasco da Gama

Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

TELEF. 321-322-323 *VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO*

MILHOS HÍBRIDOS

SELECTAL

Classificados em PRIMEIRO LUGAR no Conjunto dos **ENSAIOS OFICIAIS** realizados em três anos sucessivos em todo o País.

DISTRIBUIDORES

VIVEIROS DO FALCÃO — Carnide — LISBOA

SOLAGRO — R. da Boa-Vista, 180 — LISBOA

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAÍS

Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

Praia no Algarve

Necessita-se casa mobilada durante o mês de Agosto, com 3 quartos, sala de jantar, cozinha e casa de banho.

Resposta à Redacção deste jornal ao n.º 813.

FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA
Depósito Geral: CASA ARTI, LDA.
Avenida Manuel da Maia, 19-A
Telefone 49312
— LISBOA —

Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

ravilhosa viagem no espaço interplanetário, à volta do Globo, em menos de duas horas, é o regresso desse homem, mortal como qualquer de nós, ao convívio dos seus, são as suas impressões, as suas palavras escritas num outro mundo, de dimensões diferentes.

«Senti-me bem—diz o cosmonauta — quando fiquei em estado de imponderável. Coisa estranha; as pernas, os braços ficaram sem peso. Todos os objectos flutuavam na cabine. Eu também flutuava. Comi e bebi, embora a minha mão não pesasse nada. Mas tive de segurar o canhenho, pois, caso contrário, voaria. Verifiquei que a ausência da força da gravidade não prejudicava a capacidade de trabalho. A passagem do estado de imponderabilidade para o da gravidade fez-se suavemente. Voltei a sentir, a pouco e pouco, o peso do corpo e dos ombros. Deixei de flutuar e voltei a sentar-me».

Eis o simples relato do que foi, sem dúvida, a mais notável aventura humana do século, um dos mais extraordinários passos da ciência. De novo, Prometeu arranca o facho das mãos divinas, para lançar-se na liberdade dos espaços ao serviço do seu semelhante; de novo o homem se prepara para abrir caminhos desconhecidos no infinito; de novo, enfrenta o destino, numa busca incansável de outros mundos.

MATEUS BOAVENTURA

Na Aldeia do Pereiro realiza-se o III Concurso Regional de Gado Alcoutinejo

(Conclusão da 1.ª página)

Os concursos pecuários já efectuados, têm tido, além de outras vantagens, o mérito de mostrar ao grande público o valor que para a economia distrital representa a nossa pecuária, hoje a entrar no caminho certo duma séria orientação, mercê dos esforços da Intendência de Pecuária de Faro, coadjuvada por vários organismos ligados à lavoura. O primeiro destes concursos, entre nós, efectuou-se em 1958, no Azinhal, tornando-se logo evidente o interesse e entusiasmo que organizações análogas deveriam despertar. E assim aconteceu. Em 1960, foi a vez de o Pereiro assistir ao II Concurso Regional do Gado Bovino Alcoutinejo, no qual estiveram expostos 5 touros, 14 novilhos, 66 vacas e 47 novilhas. Distribuíram-se 35 prémios, no montante de 9.000$00, sendo de registar a inscrição de 82 criadores, e uma excelente organização.

O III Concurso, que se deveria efectuar em Vaqueiros ou Odeleite, em sentido rotativo pela área de maior efectivo, volta, por dificuldades surgidas, a realizar-se no Pereiro, onde existe o maior número de exemplares da raça bovina alcoutineja.

—◆—

O gado alcoutinejo, também se denomina mertolengo, sendo a raça oriunda de Espanha, da zona limítrofe e ribeirinha do Guadiana. A entrada de grandes efectivos no nosso País, verificou-se sobretudo devido ao enorme tráfego de há anos e por avultado número de rendeiros portugueses, mourejando nas terras espanholas do Guadiana e que possuídores de grandes efectivos, regressaram a Portugal trazendo os seus gados.

Ao tempo de Bernardo de Lima e segundo este autor, chamava-se gado mertolengo ao morfològicamente semelhante ao alentejano, mas menos corpulento. O termo mertolengo generalizou-se e persistiu, mas para nós, algarvios, amantes e defensores dos valores que nos pertencem, a designação de alcoutinejo coaduna-se melhor com a realidade, se atendermos à origem e local de maior exploração da raça. O gado é salpicado de cores flavas, muito regular, de pequena estatura e tem como principais e destacadas características a sobriedade, a extraordinária rusticidade e o ser dotado de unhas muito rijas, o que lhe permite sobreviver em zonas onde é impossível a exploração de qualquer outro tipo de bovino, ou seja toda a área do concelho de Alcoutim e a zona serrana dos concelhos de Castro Marim e Tavira, de terrenos esqueléticos do xisto.

Quem não conhece em profundidade a região, não pode acreditar que nela se criem e se mantenham alguns milhares de cabeças bovinas, atendendo-se às características do solo. Mas a sobriedade, a rusticidade e a dureza da unha do gado alcoutinejo, permitem-lhe uma sobrevivência e uma preferência que as suas vantagens determinam. O trabalho aturado que pode suportar, a alta fecundidade das fêmeas, que prestam sem qualquer inconveniente prestimosa colaboração nos trabalhos agrícolas, fizeram com que estes bovinos grangeassem rápida popularidade, ao sul do Tejo, sendo fácil encontrarmos manadas daqui oriundas, desde o Vale do Sorraia ao Vale do Sado. Na zona de criação do gado bravo—Évora e Beja — esta raça tem preferência, como cabresto por virtude da sua resistência e velocidade, que lhe permitem acompanhar os touros de lide. Nos outros locais é utilizada, como motor agrícola, mormente nas zonas de mais fracas pastagens. Modernamente, tem-se utilizado em cruzamentos industriais com a raça cherolesa — raça francesa eminentemente produtora de carnes.

—◆—

Sabido que a totalidade das vacadas existentes no País foram constituídas por animais adquiridos na zona serrana atrás indicada e no intuito de promover uma valorização regional deste efectivo, a Intendência de Pecuária de Faro, cuja acção é de justiça pôr em destaque, tomou a iniciativa da realização destes concursos de gado alcoutinejo, com o total apoio e a melhor colaboração do Grémio da Lavoura de Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António e da Câmara Municipal de Castro Marim. Dado o interesse que a iniciativa despertou e o assinalado êxito obtido, passaram a colaborar activamente com aquela Intendência, a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, a Corporação da Lavoura, através da Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve, o Governo Civil, a Junta Distrital de Faro e a Câmara Municipal de Alcoutim.

Tem o sr. dr. Manuel Elias Trigo Pereira, intendente de Pecuária de Faro, feito uma série de palestras na maior parte dos povoados onde há núcleos da raça alcoutineja, com vista a consciencializar os criadores regionais acerca dos melhores métodos de selecção do tipo, que mais interessa produzir, visando a colocação no mercado extra-provincial, e demais problemas ligados à manutenção e alimentação dos efectivos.

O auxílio monetário das entidades atrás mencionadas, a que se soma agora um prémio de manutenção de animais premiados — simpática e oportuna oferta do Grémio da Lavoura de Mértola permite à organização distribuir cerca de uma dezena de contos em prémios pecuniários.

O III Concurso Regional de Gado Alcoutinejo, tem secções de Touros, Novilhos, Vacas e Novilhas. Tais certames estão despertando invulgar interesse e alcançando grande projecção nos círculos de criação de gado alcoutinejo e não apenas no nosso distrito. É certo que a utilização mais própria da zona serrana do Algarve não é nem será a exploração agro-pecuária, mas entendemos que estas iniciativas têm todo o interesse para a valorização económica das explorações serranas, além do estímulo para a criação de melhores animais e divulgação dos tipos preferidos através do confronto objectivo dos animais premiados, merecendo por isso louvor os que põem toda a boa vontade na efectivação destes certames. É igualmente de desejar que os criadores da área abrangida pelo III Concurso façam o possível por apresentar os seus melhores exemplares, assim contribuindo para o maior êxito da competição e maior prestígio, propaganda e conhecimento dos verdadeiros exemplares da raça alcoutineja.

A distribuição dos prémios do III Concurso Regional do Gado Bovino Alcoutinejo efectua-se às 15 horas de terça-feira, no local do certame, estando presentes autoridades distritais e entidades ligadas à agro-pecuária.

JOÃO LEAL

Acordeão

Em bom estado, marca «Cooperativa Armoniche Vercelli — Itália», vende Joaquim Manuel Pontes — Quarteira.

Encarregado de fabrico de conservas oferece-se para a Metrópole ou Ilhas

Sabe laborar todos os peixes, pelos processos modernos. Tem larga experiência e dá referências. Idade 33 anos. Resposta a este jornal ao n.º 767.

Câmara Municipal de Olhão

Anúncio n.º 71

Aquisição duma camioneta para transporte de 1.500 kgs. de carne

Até ao dia 11 de Maio próximo esta Câmara aceita propostas, em carta fechada, para aquisição de uma camioneta para transporte de carne, que admita a carga de 1.500 kgs.

Paços do Concelho de Olhão, 19 de Abril de 1961.

O Presidente da Câmara,
Domingos Reis Honrado

OFERECE-SE
UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA

A quem adquirir durante os meses de Março e Abril, uma **PHILISHAVE,** a máquina eléctrica de barbear mais rápida, asseada, eficiente e silenciosa do Mundo, e ainda a possibilidade de assistir **à final da «Taça de Portugal» em futebol,** com todas as despesas pagas.

Independentemente destas ofertas, todos os compradores ficam habilitados aos sensacionais brindes oferecidos pela PHILIPS, como sejam: **Televisores, conjuntos de utilidades domésticas e viagens a Barcelona por ocasião da Feira Internacional,** com todas as despesas pagas.

Vendas a prestações mensais de 50$00

Pedidos para o agente oficial da PHILIPS

José Guerreiro Martins Ramos

Rua Conselheiro Bivar, 52 — FARO
Avenida Marçal Pacheco, 38 — LOULÉ

E NÓS, QUE FAZEMOS?!

(Conclusão da 1.ª página)

oito mil contos nas campanhas de propaganda das conservas de peixe no estrangeiro, executadas por agências idóneas, assim distribuídos pelos seguintes países: Inglaterra, 3.200 contos; Alemanha, 2.000 contos; Itália, 1.000 contos; Suíça, 1.000 contos; Bélgica, 800 contos.

Além desta verba este Instituto gasta anualmente mais cerca de mil contos em filmes, livros de receitas, folhetos, provas de conservas na Alemanha, Canadá, Califórnia, Exposições Internacionais, anúncios e artigos de publicidade sobre a nossa indústria, em revistas e jornais de outros países além dos acima mencionados.

Necessàriamente que não podemos fazer campanhas de propaganda ao mesmo tempo em todos os países que desejaríamos, nem inserir anúncios em todos os jornais que se publicam.

Mas a lista que incluímos abrange cerca de 106 jornais, além da Televisão na Inglaterra, que publicam durante o ano, em datas prèviamente estabelecidas, anúncios de propaganda das nossas conservas de peixe e de que também juntamos alguns espécimes.

Esperamos da lealdade jornalística de V. que dê aos seus leitores esta informação à pergunta que formulou sobre o que se fazia quanto à propaganda das nossas conservas de peixe no estrangeiro.

A bem da Nação

Instituto Português de Conservas de Peixe

Pela Direcção

(a) A. Durão Ferreira

Em face desta carta e das provas que nos foram enviadas, ficamas sabendo que o Instituto Português de Conservas de Peixe não tem descurado a propaganda das nossas conservas no estrangeiro e que mais faria neste particular, estamos certos, se de maior verba dispusesse. Valeu a pena a nossa interrogação, pois assim eliminam-se dúvidas quanto à propaganda e ficamos todos sabendo que esta não é descurada, com natural proveito para as indústrias da pesca e das conservas.

CORTIÇA

Vende-se fábrica com alvará, óptima situação, junto de linha férrea. Mostra Sr. Lima, em Amoreiras-Gare. Carta com oferta directa a M. R., Rua Diogo Bernardes, 18, r/c., Esq.—Lisboa 5.

Ensino no Algarve

Primário

Do posto escolar de Carvalhal para o de Alcaria do Cume (Tavira) foi transferida, a sr.ª D. Maria Vitória Valério.

— As sr.as D. Maria Helena Calçada Eusébio Correia e D. Teresa Viegas Barreiros, professoras do quadro de agregados, foram colocadas no distrito escolar de Faro.

— Foram extintos os postos escolares mistos de Ameixial, Clareanes (Loulé), Vale da Murta e a escola mista de Vale da Murta.

— Foi autorizado o abono de vencimento de exercício perdido à sr.ª D. Maria Adelina Xavier, professora da escola feminina n.º 1 da sede do concelho de Olhão e concedido aumento de vencimento por 1.ª diuturnidade ao sr. António Nunes Carneiro, professor da escola masculina da freguesia de Algoz (Silves).

Acautele a alimentação dos animais...

Para embalar, conservar e transportar rações para gado, prefira os sacos de papel porque lhe garantem:

- completa protecção do produto às poeiras e contaminações;
- boa resistência e defesa contra a humidade;
- melhor e mais fácil armazenamento;
- melhor manuseamento e transporte;
- melhor apresentação com possibilidade de boa publicidade do produto embalado;
- melhor preço.

sacos em papel KRAFT de grande capacidade para diversos fins em formatos e tipos diferentes

FÁBRICA DE SACOS DE PAPEL

da EMPREZA DE CIMENTOS DE LEIRIA

Para informações comerciais e técnicas dirigir-se á
RUA BRAAMCAMP, 7 — LISBOA
TELEF. 59161/66 — TELEG. CIMENTARIA

OVIC

DE LAGOS

Selo comemorativo do 6.º Centenário de S. Gonçalo de Lagos

Bem haja a comissão executiva das Comemorações do 6.º Centenário de S. Gonçalo de Lagos, por haver resolvido empenhar-se pela emissão de um selo postal comemorativo do mesmo Centenário.

O facto é digno de registo porquanto Lagos raras vezes marca por algo que tenda a destacar os seus valores, e por desta vez, segundo consta, a ideia partir do Município.

Estou convencido de que o apelo não será em vão e o Algarve, pela emissão especial dum selo alusivo ao pescador que foi santo, regozijará, decerto, e recordará com saudade tempos passados em que a modéstia e virtude contribuíam para honra deste canto privilegiado pela Natureza.

Lagos e o caminho do Barranco do Martinho — Conservar o património que os nossos avós nos legaram, é um dever que se impõe, e mais quando esse património interessa a colectividade. É o caso do caminho do Barranco do Martinho, que data de tempos remotos, em que a praia do Martinho proporcionava pesca abundante (a pontos de um barco ter carregado tanto que na altura da Ponta da Piedade se voltou), mas que, com o decorrer do tempo, passou a ser menos frequentado dada a circunstância da praia se ter tornado inacessível.

Pela menor frequência e por conveniência de um dos proprietários dos terrenos adjacentes ao caminho, este foi alterado, quase desaparecendo os seus vestígios, e porque o egoísmo é senhor absoluto em Lagos, o mal foi mais além, e um caminho que é do domínio público e de utilidade turística, foi abusivamente fechado por um dos actuais proprietários dos terrenos que com tal caminho confrontam.

A voz do povo é a voz de Deus, e o signatário, que em tempo defendeu a manutenção de tal caminho, que ainda se conserva fechado, por informações colhidas de fonte duvidosa tem agora a dita de saber que foi exibida uma escritura pública, que faz alusão à Azinhaga do Barranco do Martinho.

O povo clama e tem razão. O acesso à zona que o caminho servia, tomando a Ponta da Piedade, é quase impraticável e ocasiona perda de tempo, por parte de quantos queiram apreciar o muito que de belo aí existe, ou mesmo aos amadores de pesca desportiva que preferem aquele canto, que não pode nem deve ser vedado a quem quer que seja, apenas por alguém se julgar com direitos que em boa razão não será capaz de provar.

Coloquemos de vez os interesses colectivos acima dos individuais e Lagos caminhará.

O que são uns metros de terreno a mais se comparados com o prejuízo do bom nome de quem os defende e até de Lagos?

Joaquim de Sousa Piscarreta

Tomou posse o novo vice-presidente da Câmara Municipal de Faro

No gabinete do sr. governador civil do distrito foi empossado no cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Faro o sr. João da Silva Neto.

Usaram da palavra os srs. dr. Luís Gordinho Moreira, presidente do Município farense e dr. António Baptista Coelho, que elogiaram o vice-presidente cessante, sr. Raul Cúmano de Bivar Weinholtz, saudando o sr. João da Silva Neto, a quem, como antigo vereador, eram já familiares os problemas municipais. A encerrar o acto, o sr. João Neto agradeceu, prometendo pôr ao serviço da cidade o melhor do seu esforço e boa vontade.

Madrinhas espirituais

Escrevem-nos interessados em conseguir madrinhas espirituais entre as leitoras do nosso jornal os srs. Manuel José Barão, 1.º cabo aprovado prestando serviço no Quartel General em Lourenço Marques, Moçambique, Caixa Postal n.º 271, e 1.º cabo Bernardo Bento, Caixa Postal n.º 208, Bissau, Guiné Portuguesa.

Precisa-se

Empregado de mesa e cozinheiro (a) para a Pensão Regional a abrir brevemente em Monte Gordo.

Informa: Pensão Avenida — Tavira.

VENDE-SE

Jogo de debulha composto de um tractor de rastos «David Brown» (petróleo) e debulhadora «Badénia» de 1,22 m., com fagulheiro. Trata: Mário Lopes — Rua Conselheiro Bivar, 15-17 — Telef. 239 — FARO.

ATENÇÃO!
Quer ser feliz?
Jogue no JOSÉ LUÍS
Vila Real de Santo António

FÁBRICA DE CONSERVAS DE PEIXE

Em azeite e molhos, tomo de arrendamento por 5 anos (mínimo tempo) em Olhão, Portimão ou Vila Real de Santo António. Dirigir a Manuel Eufémio Afonso — Telef. 256 — OLHÃO.

"Cada garfada é um gosto!"

Escreve-nos a Ex.ma Sr.a D. Ana Ferreira Ribeiro, Rua de Trás, n.º 13, Porto.

«E eu sou a primeira a verificá-lo. Mas, para mim, os melhores resultados notam-se na carne. Fica tão saborosa, tostadinha e ressumando molho bem gostoso.» *

E os bolos? A Vaqueiro com o açúcar, mistura-se tão bem. Faz um creme fino e leve. Com a Vaqueiro os bolos ficam fofinhos e tão saborosos! Use a senhora também a finíssima Vaqueiro, composta de puríssimos óleos vegetais, e dê a todos os seus cozinhados o agradável paladar que os torna ainda mais apreciados.

* Esta carta pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, R. dos Fanqueiros, 278-3.º — Lisboa.

Vaqueiro torna tudo mais apetitoso

61-VA-41 FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. SACAVÉM

quem fuma fuma AVIZ

quem fuma fuma AVIZ

quem fuma fuma AVIZ

nova mistura de tabacos excelentes

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial

de Vila Real de Santo António

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de dez de Dezembro de mil novecentos e sessenta e um, lavrada nas cotas deste Cartório Notarial, foi dissolvida a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde em Vila Real de Santo António, «Sociedade de Representações Lusalgarve, Limitada», constituída por escritura de 30 de Abril de 1959, lavrada nas notas deste mesmo Cartório, entre, Joaquim d'Almeida Mortágua, casado, litógrafo, Francisco António dos Santos, casado, empregado comercial, Jorge Alberto Farinha, casado, litógrafo, e Álvaro Batista Primitivo, casado, empregado comercial, os quatro residentes em Vila Real de Santo António, tendo todo o activo e passivo sido adjudicado ao sócio, Francisco António dos Santos, e autorizado o mesmo a praticar todos os actos de publicação e registo.

É quanto me cumpre certificar, em face do requerido, reportando-me citada escritura em caso de dúvida, declarando que na referida escritura nada consta que altere ou prejudique o que fica transcrito.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, dezanove de Abril de mil novecentos e sessenta e um.

O Ajudante,

Manuel Clemente

O Algarve tem extraordinárias condições para a produção de uva de mesa

(Conclusão da 1.ª página)

glês e francês não foram de molde a melhorar a situação.

Respigámos, porém, da sua lição os seguintes apontamentos que a seguir reproduzimos.

«A *Regina* é a variedade de uva de mesa mais cultivada em Itália, cabendo-lhe cerca de 50% da produção total. Além desta variedade têm uma representação também considerável as variedades temporãs tais como a *Pance Precoce, Dilizia di Vaprio, Perola de Czaba* e as *Chasselas*.

As produções médias, por hectare, em vinhas de uva de mesa andam à volta das 30 a 40 toneladas. Estes números são bem elucidativos pois só com produções unitárias elevadíssimas é possível à Itália manter o primeiro lugar no mercado externo à base de preços de concorrência.

Os porta-enxertos actualmente mais aconselhados em Itália são os Berlandieri × Rupestris e os Berlandieri × Riparia, em especial o 5 BB.

Inicialmente plantaram-se muitos híbridos euro-americanos e actualmente em terras muito secas ainda se planta o Rupestris do Lot».

Disse que estávamos vivamente interessados em questões de uva de mesa e assim é.

Desde que entrei para os Serviços, até à data, tenho sempre defendido a causa da uva de mesa no Algarve. Antes de mim outros o fizeram.

Quer parecer-me que a actual oportunidade seria magnífica para se dar o indispensável empurrão que quebrasse a resistência da inércia que até aqui tem existido.

O Algarve tem extraordinárias condições para a produção de uva de mesa de qualidade e no cedo, isto é, quando melhores são os seus preços.

Por outro lado, pelo último Plano de Fomento o Governo deixou bem expresso o seu interesse pelo fomento da fruticultura nacional.

Conhecida a extraordinária procura de uva de mesa, por parte dos mercados externos, pergunto eu que espécie melhor se poderia escolher para, ainda dentro do período do actual Plano de Fomento, se colherem os seus frutos e dizer ao Governo: aqui está parte do nosso esforço para o fomento da fruticultura no País.

Estamos elaborando um pequeno trabalho tanto quanto possível esclarecedor da viabilidade económica da cultura de uva de mesa no Algarve para fins de exportação.

Se tal merecer aprovação superior e forem concedidas as facilidades indispensáveis ao fomento da cultura, creio que no Algarve se plantariam imediatamente umas largas centenas de hectares de vinha de uva de mesa.

Isto poderia afinal ser o princípio dum desejado movimento de estabelecimento de grandes pomares com vista à exportação, movimento este que se vem verificando, desde há anos, em muitos países da bacia mediterrânica e se impõe que seja também iniciado em Portugal».

Estantes pré-fabricadas de madeira Lundia
PATENTE REGISTADA
SEMPRE PRONTAS PARA ENTREGA IMEDIATA
FABRICANTE EXCLUSIVO
MÓVEIS OLAIO
R. da Atalaia, 36-46 — LISBOA
— Telefones 362525/6 —
AGENTE EXCLUSIVO NO ALGARVE
MÁRIO R. PEREIRA
Rua Pedro Nunes, 1 — FARO

VENDE-SE

Casa com 6 divisões, junto à praia. Dirigir-se a Firmino António Júnior — Monte Gordo.

BRINDES ÚTEIS dá a FARINHA 33
Vende-se em toda a parte

Para tingir em casa, use tintas Arti

CASA

Em Vila Real de Santo António, precisa-se urgentemente.

Renda até 350$00. Resposta a este jornal ao n.º 704.

PIRELLI
PNEUS ANTI DERRAPANTES

O SEGREDO DO ÊXITO
NA LUTA CONTRA A
CALVÍCIE, CASPA
E
QUEDA DO CABELO
VITABOLBO
que restitui a importância no caso de não obter resultados
PEDIDOS A:
PRODUÇÕES SANDE FREIRE
Av. Almirante Reis, 94, 4.º, Esq. - Telefone 73 42 08 - LISBOA 1
DISTRIBUIDOR GERAL:
FARMÁCIA LOBEL
Rua Infantaria 16, 98-B — Telefone 68 88 07 — LISBOA
DEPOSITÁRIO NO NORTE:
DEPÓSITO FARMACÊUTICO
Rua da Ponte Nova, 54, 1.º — Telefone 2 44 71 — PORTO

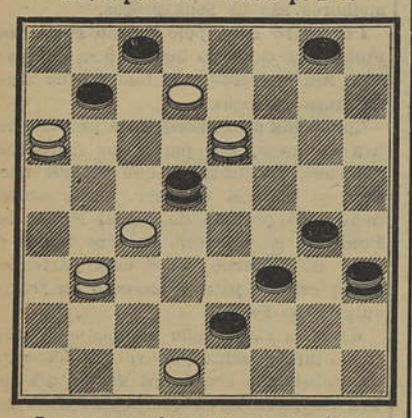
Damas

106

Coordenador:
Artur de Matos Marques
Correspondência:
Av. D. João I, 22-3.º, Dto.—Almada

Proposição de: *Rafael Carlos Pedrosa de Almeida — Lisboa*

Br. 3 p. 3 d. — Pr. 6 p. 2 d.



Jogam as brancas e ganham

Posição: Br. 3-(12)-15-(22)-(24)-27
Pr. 6-(9)-10-13-(19)-28-29-31

As pilhas mais perfeitas e de maior durabilidade

Para Rádios caseiros, individuais e de bordo, iluminação, etc.

Distribuidores:

RÁDIO STAR

R. de S. Nicolau, 56 — LISBOA

Telef. 369637

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª publicação

Por este Juízo e Secção de Processos pendem uns autos de Acção Sumária em Execução de Sentença que António Eugénio Júnior, casado, comerciante, residente em Faro e J. Silva, Limitada, sociedade comercial por quotas, com sede em Quelfes, Olhão, movem contra Manuel Júlio Nobre, casado, sem profissão, e Maria Júlia de Jesus, viúva, doméstica, ambos residentes em Monte Gordo, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António e neles correm éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos dos ditos executados, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, que se contará da data da 2.ª e última publicação deste, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos dos art.os 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Vila Real de Santo António, 8 de Abril de 1961.

O Juiz de Direito,
(a) *Joaquim Augusto Valente Cantante*

O Chefe da Secção,
(a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

As novas enfermarias do Hospital da Misericórdia de Faro foram inauguradas pelo director-geral da Assistência

(Conclusão da 1.ª página)

dentes do Município e da Junta Distrital. Em lugar especial o sr. bispo do Algarve. Falaram os srs. provedor, director do hospital e dr. Moniz Nogueira, encerrando o acto o sr. dr. Agostinho Pires, que prometeu estudar atentamente os problemas que lhe foram expostos.

Mais tarde, o sr. director-geral da Assistência visitou o hospital da Misericórdia de Tavira onde foi recebido pelo provedor, subdelegado de Saúde, director dos Serviços Clínicos e presidente da Câmara Municipal, entidades com quem trocou impressões sobre as mais urgentes necessidades do hospital, de entre as quais se salienta um aparelho de raios X e um posto de sangue. Visitou também os estabelecimentos assistenciais de Olhão e no dia seguinte os hospitais de Silves e Portimão, tomando conhecimento das necessidades destes.

J. T. Mascarenhas Pacheco

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças do Coração

Ex-interno do Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria

Consultas das 15 às 19 horas

T. Ivens, 3-1.º — FARO

Adega Cooperativa de Tavira

(Alvará de 19 de Maio de 1954)

Vinhos Tintos, de Mesa ◆ Vinhos Licorosos

Marca Registada — TAVIRA

Inconfundíveis para os apreciadores de requintado gosto

GANHE MAIS DINHEIRO NAS SUAS COLHEITAS

UTILIZE O

SULFATO DE AMÓNIO

AMONIACO PORTUGUÊS · ESTARREJA ·

QUE SENDO BEM RETIDO NO SOLO, NÃO É ARRASTADO POR LAVAGEM E, NITRIFICANDO-SE GRADUALMENTE, FORNECE ÀS PLANTAS UMA ALIMENTAÇÃO AZOTADA PERMANENTE.

SIMRAD

SONDAS PARA PESQUISA DE PEIXE

SONDAS NORMAIS
SONDAS ASDIC
BASDICS
SONDAS COM REGISTADOR DE LINHA BRANCA
SONARES

UMA GAMA COMPLETA DE MODELOS PARA PROFUNDIDADES ATÉ 320 BRAÇAS

UMA SONDA PARA CADA FIM...!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

SOCIEDADE OCEÂNICA DO SUL, S. A. R. L.

RUA BARATA SALGUEIRO, 53-1.º

TELEF. 49122/3 — LISBOA

Os jovens ingleses têm um poder de compra anual de 60 milhões de contos e adquirem por semana dez milhões de exemplares dos semanários

(Conclusão da 1.ª página)

para a Universidade e são muitos os que seguem cursos universitários estando empregados.

Para estudar a sua capacidade de compra determina-se portanto em primeiro lugar qual o salário médio que eles podem auferir: 640 escudos por semana, para os rapazes e 480 escudos para as raparigas. Como é natural, contribuem com parte dos seus ordenados para as despesas da família — a média para eles é 140 escudos e para elas 100 escudos por semana. Assim para as famílias de trabalhadores não-especializados ou semi-especializados, os filhos, a partir dos 15 anos, deixam de ser um encargo e passam a constituir um rendimento que aumenta consideràvelmente o poder de compra da família e assim os jovens, pelo seu trabalho, têm uma influência importante na economia da nação, elevando o poder de compra familiar.

Mas descontando o que dão para casa e o que pagam ao Estado como imposto de rendimento, os 640 escudos dos rapazes e os 480 das raparigas ficam reduzidos a 286 escudos para os rapazes e 216 para as raparigas.

Isto, que à primeira vista, parece uma insignificância, multiplicado por 52 semanas e por 2.750.000 para os rapazes e 2.250.000 para as raparigas significa um poder de compra superior a 60 milhões de contos anuais para os jovens dos 15 aos 25 anos. E aqui está a razão pela qual os economistas se debruçam tão sôfregamente sobre as estatísticas relativas ao poder de compra dos jovens — é que 60 milhões de contos anuais, isto é 5 milhões de contos por mês, têm grande importância na economia dum país.

Como gastam esses jovens todo esse dinheiro? Em média 20% são gastos em vestir e calçar. Aqui temos um dado económico da maior importância. Os fabricantes de artigos de vestuário e calçado têm nos jovens uma clientela que vale um milhão de contos por mês. É evidente que em vista destes números impressionantes os fabricantes destes artigos fazem o que podem para agradar aos jovens, para lhes adivinhar as preferências, para os influenciarem por meio de publicidade bem estudada.

Os fabricantes de cigarros vendem aos jovens, por intermédio das tabacarias, 510 mil contos por mês (10,2%). Os restaurantes e os bares fazem com eles transacções que atingem 460 mil contos mensais.

Um sintoma grato de registar é que os jovens britânicos não parecem muito inclinados a gastar o seu dinheiro em bebidas alcoólicas pois as estatísticas indicam que apenas 40% dos rapazes e 10% das raparigas consomem bebidas alcoólicas uma vez por semana.

Outro sintoma favorável aos jovens britânicos é o gosto pelo «pé-de-meia». A Caixa Económica dos Correios, na sua estatística, indica que economiza mais o grupo dos 15 aos 19. No entanto, o grupo de 20 aos 24 também põe de lado dinheiro para constituir reservas para o casamento e para montar casa.

E a Imprensa? Que rendimento vai ela buscar aos jovens? Esse rendimento é, naturalmente, considerável — os «teenagers» compram 6.850.000 exemplares aos jornais diários e 10 milhões aos semanários, isto é, cada jovem lê 1,37 jornal diário, por dia e dois hebdomadários por semana, o que ajuda a compreender, em grande parte, as tiragens fenomenais dos jornais britânicos.

TINTAS «EXCELSIOR»

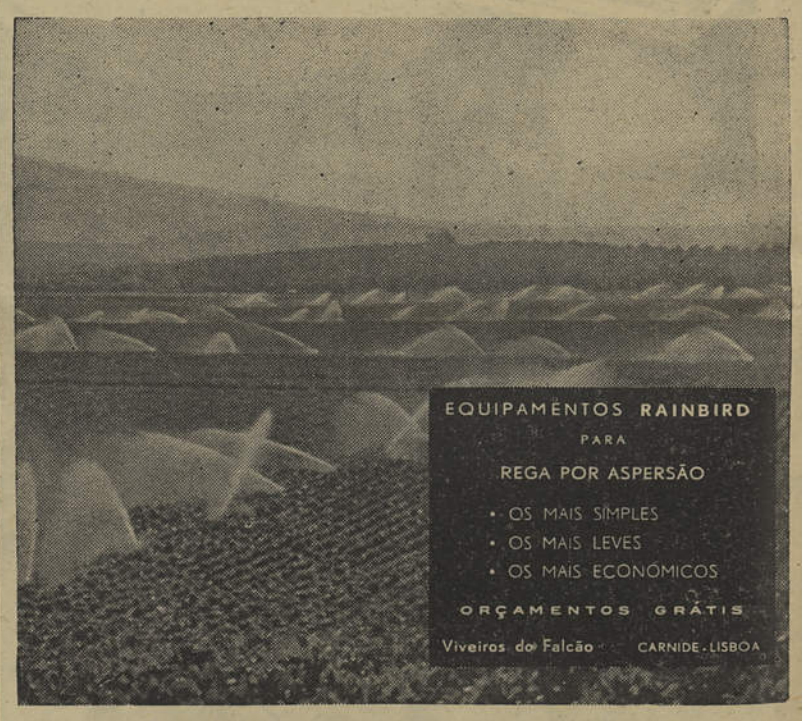
Debulhadora «Tramagal»

De 1 m. e 10, estado nova, com 4 anos, rodas de pneus e pronta a trabalhar. Vende-se.

Tratar com João Domingos Garcia—Estremoz.

VENDE-SE

Talhões de terreno para construção urbana em local autorizado no sítio das Hortas, a pouca distância de Vila Real de Santo António. Informa-se na Redacção deste jornal.



GRANDE FEIRA DA PRIMAVERA

A **CASA MARSILVA** apresenta, a preços de saldo, grandes colecções de calçado para SENHORAS, HOMENS e CRIANÇAS!

ÚLTIMAS CRIAÇÕES

A proprietária agradece a vossa visita a esta grande exposição de calçado.

MARIA LOPES

Rua Matias Sanches, 24 e 26 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

• FUTEBOL •

Comentário por A. ENCARNAÇÃO VIEGAS

Campeonato Nacional da III Divisão

Depois de um jogo disputado com «garra» os «leaders» da 8.ª série mantêm as suas posições

Unidos-Silves

Em S. Brás de Alportel defrontaram-se Unidos e Silves, os dois clubes algarvios que comandam a série, terminando o desafio com um empate a dois golos. O resultado serviu bem, tanto a um como a outro, pois permitiu-lhes manter-se nos dois primeiros postos, com presença quase certa na fase imediata.

A expressiva vitória do Silves na primeira volta não pôde ser vingada, ainda que nisso os são-brasenses tivessem posto grande empenho.

O 45.º aniversário do Lusitano Futebol Clube

Como noticiámos, o Lusitano Futebol Clube celebrou no sábado passado mais um ano de existência, o 45.º.

Na tarde daquele dia disputou-se um desafio de futebol entre as equipas de honra do Lusitano e do Portimonense, que decorreu com baixo nível técnico, terminando com a vitória dos visitantes por 5-1, o que evidenciou a sua nítida superioridade.

Após o jogo foi oferecido, na sede do Lusitano, um Porto de honra, a que assistiram os dirigentes e jogadores do mesmo clube e do Portimonense.

Usaram da palavra, os srs. Manuel Anastácio Josefa, presidente do clube pombalino, que agradeceu a presença do Portimonense, colectividade que sempre considerou amiga, brindando pelas prosperidades dos dois clubes; Jutiliberto Viegas Palma, que enalteceu as virtudes do desporto, que por vezes andam tão arredias dos campos de jogos, lamentando que entre todos os clubes algarvios não exista a coesão que seria para desejar. Em nome do Portimonense o sr. Domingos Mendes disse quanto o alegrou colaborar na comemoração do aniversário dum clube amigo e fez votos para que o Lusitano consiga vencer o perigo eminente que o ameaça — a descida de Divisão. Finalmente o internacional Fernando Cabrita, dirigindo-se especialmente aos jogadores do Lusitano, apelou para o seu brio, boa vontade e entusiasmo para que, com o seu treinador possam manter a equipa na 2.ª Divisão do Campeonato Nacional.

TAÇA DE PORTUGAL

Terminou a acção dos algarvios

Farense e Olhanense, os dois únicos clubes algarvios que continuavam no torneio, foram afastados no domingo, em face dos resultados obtidos.

E se a eliminação do clube de Olhão não constituiu surpresa, dada a categoria do adversário—nada menos do que o Benfica — o mesmo não poderá dizer-se da saída do quadro farense frente a um dos últimos classificados no Nacional da II Divisão.

E o que impressionou ainda nesta eliminatória — Farense-Sacavenense — foi o facto do clube algarvio no total dos dois jogos ter averbado duas derrotas, sofridas ambas não por incidentes de jogo mas por mérito absoluto do antagonista.

No domingo, o «team» de Vieirinha, que parecia disposto e com capacidade para anular a vantagem dos visitantes, acabou por ver-se vencido, e com justiça, porque o Sacavenense beneficiando do «despreso» a que os defensores algarvios votaram os avançados contrários, alcançou ràpidamente dois golos e depois, ante a sofreguidão dos homens de Faro, soube organizar-se e constituir a equipa mais esclarecida e de mais certa movimentação global sobre o rectângulo.

A sobranceria dos farenses custou-lhes a eliminação. Cremos porém que a «escorregadela» veio em boa altura, até para que os homens da camisola alvi-negra se convençam de vez de que não há adversários fáceis. Esperemos que aproveitem a lição... e já amanhã.

Com sete golos de vantagem, o Benfica fez deslocar a Olhão uma equipa onde faltavam quase todos os titulares. Medida de precaução perfeitamente compreensível — mesmo que o público tivesse pago como se fora a 1.ª categoria — em face do «figurino» da Taça que rouba aos pequenos a possibilidade de desfeitear os fortes. Mas disso não tem culpa o clube encarnado que, aliás, antecipadamente anunciou a provável constituição da sua turma.

Reportando-nos ao encontro diremos que o clube da casa bem merecia o «ponto de honra» pelo labor e entusiasmo que pôs no despique, confundindo mesmo algumas vezes o último reduto visitante. Matias e Campos penetraram frequentemente na área adversa e tiveram ocasiões para marcar.

Na defesa, porém, o Olhanense tardou em rectificar posições e quando o fez já os dianteiros da Luz tinham alcançado tentos, mercê do seu futebol largo, simplista, em progresso para a baliza contrária. Torres, o n.º 9 do Benfica, revelou-se excelente finalizador, não perdoando qualquer aberta da defesa contrária.

Saíram os algarvios da Taça... Continua o Nacional e há posições a defender.

As filiais algarvias do Benfica cumprimentaram em Olhão os representantes do clube lisboeta

No domingo, no jogo Olhanense-Benfica a contar para a Taça de Portugal estiveram presentes em Olhão, no Estádio Padinha, representações das filiais algarvias do Sport Lisboa e Benfica, como o Sport Lisboa e Faro, Sport Lisboa e Fuseta, Sport Lisboa e Algoz, e outras, que apresentaram cumprimentos à direcção do clube lisboeta.

O Sport Lisboa e Fuseta esteve representado pelo vice-presidente, sr. João de Deus dos Reis Andrade e secretários, srs. Custódio Pereira, António André e Aníbal Marques.

Por iniciativa da popular colectividade fusetense, deslocaram-se também a Olhão, as meninas Etelvina Valente, Delmira Matias e Manuela Custódio, que, trajando rigorosamente «à Benfica» cumprimentaram os jogadores encarnados e entregaram ao seu capitão um lindo ramo de flores, tendo ainda sido fotografadas em conjunto com a equipa lisboeta.

A direcção do Sport Lisboa e Fuseta pede-nos para em seu nome agradecermos ao clube olhanense e em especial ao sr. Licínio Mendes Correia as facilidades concedidas.

RESULTADOS DOS JOGOS:

Taça de Portugal:

OLHANENSE, 0 — Benfica, 4
FARENSE, 2 — Sacavenense, 3

III Divisão

UNIDOS, 2 — SILVES, 2

Campeonato Nac. de Juniores

Beja, 1 — S. L. FARO, 4
OLHANENSE, 1 — Juventude, 0

Jogos e árbitros

PARA AMANHÃ

II Divisão

LUSITANO-Beja
Salvador Garcia, de Lisboa

Sacavenense-FARENSE
Manuel Fortunato, de Évora

OLHANENSE-Oriental
Curinha de Sousa, de Portalegre

Montemor-PORTIMONENSE
Mário P. Martins, de Lisboa

José Rosa Nunes, de Faro, arbitra o jogo Juventude-Estoril.

III Divisão

Aljustrelense-UNIDOS
José Castilho da Silva, de Beja

ESPERANÇA-Ferreirense
Diamantino Florêncio, de Faro

SILVES-S. Domingos
Frederico Romeiro, de Faro

Juniores (8.ª série)

Juventude-S. L. FARO
Joaquim Magro, de Évora

OLHANENSE-Beja
Manuel Gonçalves, de Faro

COLUMBOFILIA

Na prova a Vila Nova de Gaia, realizada no domingo pelo Grupo Columbófilo Guadiana, no total de 448 kms, verificaram-se os seguintes resultados: 1.º e 5.º, José António C. Oeiras; 2.º, Manuel Custódio; 3.º, José Francisco Rodrigues; 4.º, 6.º, e 7.º, Raul E. M. Serina; 8.º, Caetano Guimarães; 9.º, António A. Vargas, 10.º, Francisco A. Justo e 11.º, Manuel Monchique R. Alves.

Eis a classificação actual: 1.º, Raul Eduardo M. Serina, 101 pontos; 2.º, José A. C. Oeiras, 83; 3.º, José Francisco Rodrigues, 66; 4.º, Manuel Custódio Soares Jr., 65; 5.º, António Águas Vargas, 53; 6.º, Francisco Alexandre Justo, 50; 7.º, Manuel M. R. Alves, 47; 8.º, António João P. Leal, 25; 9.º, Manuel Raimundo, 19; 10.º, António Carmo Oeiras, 18 pontos.

Amanhã disputa-se a prova a Castelo Branco, de 290 kms.

Máquinas de Calcular «FACIT»
Manuais ou Eléctricas
Máquinas de Somar «DIXI»
Manuais ou Eléctricas
Máquinas de Escrever «ÓPTIMA»
Não compre qualquer máquina de calcular, de somar ou de escrever sem consultar
Máquinas Durand
HENRIQUE PASSOS DURAND, LDA.
Rua do Salitre, 33 Telefones 50795-50798
LISBOA-2

Fornecimento económico de água com
Bombas submersíveis «PLEUGER»
As bombas alemãs de maior reputação mundial
Para todas as alturas
Para todos os caudais
Para todos os preços
ENTREGAS IMEDIATAS OU MUITO RÁPIDAS
Representantes exclusivos:
MINASTELA, LDA.
Rua D. Filipa de Vilhena, 12 - LISBOA Rua do Bolhão, 61-65 - PORTO

Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o disposto no n.º 2 do artigo 29.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António, convoco a Assembleia Geral para o dia 1 de Maio próximo futuro, na sede da Misericórdia, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir, modificar e aprovar as contas de gerência do ano de 1960.

Não havendo número legal de Irmãos, fica a mesma marcada em segunda convocatória para o mesmo dia pelas 22 horas.

Vila Real de Santo António e Santa Casa da Misericórdia, 19 de Abril de 1961.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *José Diogo*

AOS PORTUGUESES
QUE ESTÃO AUSENTES E VENHAM À METRÓPOLE

A CONFIDENTE, a maior Organização do País em propriedades, tem na presente ocasião CENTENAS DE PRÉDIOS DE RENDIMENTO para vender, tanto no centro de Lisboa como nas Avenidas Novas e arredores, sendo os seus preços variáveis desde 200 a 15.000 contos, todos alugados e próprios para vários inquilinos novos, isentos de contribuição durante 6 e 12 anos, rendendo alguns deles o juro de 9%.

A todos os compradores que comprem propriedades por nosso intermédio, prestamos toda a assistência até ao final da transacção. Nada cobramos de comissão, pois essa é paga pelo vendedor, e ainda nos encarregamos gratuitamente do recebimento de rendas, aluguer de prédios, pagamento de contribuições, depósitos nos Bancos, etc.

A CONFIDENTE, é sem receio de desmentido, a Maior Organização do País, sendo afirmado pelas centenas de clientes que têm transacções com a **A CONFIDENTE.**

A CONFIDENTE — PORTO-LISBOA — A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS, FUNDADA HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO
= LISBOA =
Rossio, 3, 2.º andar (Ang. da R. Augusta)
Telefs. 29384-29385-29386
= PORTO =
R. Passos Manuel, 14-1.º (Ang. da R. Sá da Bandeira)
Telefs. 27011-28721-31309

Câmara Municipal de Olhão

Venda de terrenos para construção de habitações e fins industriais

Faz-se público que no dia 3 do próximo mês de Maio, na sala das reuniões do edifício dos Paços do Concelho, se procederá, pelas 15 horas, à venda em hasta pública dos seguintes lotes de terreno:

2 para construção de habitações, no Bairro Eng. Duarte Pacheco (Bairro da Cavalinha).

1 para instalações industriais, na zona da doca de pesca.

As condições, e demais elementos, encontram-se patentes na Secretaria da Câmara todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Olhão, aos 12 de Abril de 1961.

O Presidente da Câmara,

Domingos Reis Honrado

NECROLOGIA

José Anastácio Honrado

Não é sem comoção e um profundo sentimento de tristeza que noticiamos a morte do nosso comprovinciano José Anastácio Honrado. Homem exemplar em todos os actos da sua vida, trabalhador infatigável que à custa de esforços ingentes conseguiu erguer uma prestigiosa organização industrial, impôs-se à admiração e à estima de todos que com ele privavam porque em toda a sua vida, brutalmente aniquilada ainda na plenitude das suas faculdades, usou da lealdade e da honradez, quer no que respeitava à sua actividade particular, quer no que interessava à sua vida profissional. Muito novo começou a prestar serviço no Registo Civil em Castro Marim, sua terra natal e pouco depois ingressava no cartório do falecido notário José Higino, em Vila Real de Santo António, onde permaneceu alguns anos até que seu pai, por exigências profissionais, teve que deslocar-se para S. Martinho do Porto. Ali José Honrado frequentou um colégio e por alturas dos 18 anos, impossibilitado, pela pequenez do meio, de encontrar condigno lugar para a sua actividade e para a sua inteligência, transferiu-se para Lisboa. E na capital do País, lutador infatigável e dinâmico, travou a batalha tendo como arma duas virtudes: a honradez e a inteligência.

A luta foi árdua mas venceu. Deu-lhe para ser industrial mas os triunfos que obteve nesta actividade tê-los-ia obtido como poeta ou como escritor, porque rimava e escrevia com uma propriedade de que são únicas testemunhas os amigos íntimos a quem uma vez por outra revelava os seus dotes invulgares de intelectual. Espírito liberal, insurrecto ante as iniquidades e sempre pronto a prestar a sua ajuda aos que dele carecessem, José Honrado pode ser apresentado como um invulgar homem de bem. E poucas vezes acontece morrer um homem de bem.

A sua biografia resume-se portanto a estas verificações: moço inteligente, trabalhador infatigável, exemplar chefe de família, homem compreensivo e bondoso e cidadão estruturalmente honrado.

Foi este o algarvio que na quarta-feira, distante da sua terra natal, ficou a dormir o sono da eternidade num cemitério de Lisboa, levando atrás dos seus despojos amigos que o choravam e conhecidos que o admiravam e estimavam.

José Anastácio Honrado contava 56 anos e era sócio-gerente e fundador da Fábrica de Tintas Excelsior. Era neto do saudoso mestre Honrado, da chalupa «Esperança», filho de Joaquim José Honrado, construtor naval e da sr.ª D. Rita Hermenegilda dos Santos Honrado. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Cândida Morais Sarmento Honrado e era pai dos nossos amigos José Morais Sarmento Honrado, adjunto da gerência da Fábrica de Tintas Excelsior e Fernando Morais Sarmento Honrado, ambos alunos universitários, irmão das sr.as D. Isilda dos Anjos Honrado Silva Oliveira, D. Maria do Rosário Honrado Torres e D. Maria do Carmo Honrado Paixão e dos srs. sargento-ajudante da Força Aérea Joaquim dos Santos Honrado e Artur Oliveira Honrado, empregado de escritório e cunhado do sr. Rogério Ramos, comandante da marinha mercante.

Em Castro Marim e em Vila Real de Santo António contava muitos amigos, moços do tempo do bibe e da bicicleta, que lembram já com saudade o companheiro desaparecido.

No préstito incorporaram-se centenas de pessoas de todas as classes sociais, predominando elementos da colónia algarvia. A Casa do Algarve estava representada pelos directores srs. major Mateus Moreno, dr. Sousa Carrusca, Hermenegildo Neves Franco e António Libânio Correia.

D. Ana Abecasis

Em Vila Real de Santo António faleceu a sr.ª D. Ana Abecasis, de 93 anos, viúva, natural da Mina de S. Domingos, filha de José Abecasis, que foi director da empresa mineira daquela localidade.

Muito bondosa e geralmente estimada, a extinta era mãe da sr.ª D. Josefa Abecasis Vargas Marques, casada com o sr. José Rodrigues Marques, despachante oficial da Alfândega; avó do sr. eng. Fernando Abecasis Vargas Marques e cunhada da sr.ª D. Fernanda Le Cocq Abecasis.

Também faleceram:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — a sr.ª D. Maria do Carmo Mascarenhas, de 77 anos, natural daquela vila, casada com o sr. António de Oliveira.

Em ALMADA — a sr.ª D. Luciana Maria Corpas, de 73 anos, viúva, natural de Loulé.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pêsames.

Pesca Desportiva em Faro

O Clube dos Amadores de Pesca de Faro, inicia amanhã um torneio inter-sócios, que terá como prémios várias taças e medalhas.

PERMUTADORA — IMPORT-EXPORT

Os tratamentos das vinhas exigem bons produtos
Contra o Míldio
CUPERTANE
Fungicida misto de cobre e zinco (Dithane z-78)
Contra o Oídio
COSAN
Enxofre molhável, de origem alemã
Protecção eficaz — Colheita sã
Representantes exclusivos
SOCIEDADE PERMUTADORA
S. A. R. L.
LISBOA — Av. da Liberdade, 190 — Telefs. 48141/2
PORTO — Rua da Boavista, 44 — Telef. 32107

VIAJANTE
Precisa-se, com carta de condução, para Balanças, Medidoras, Moinhos de Café, Caixas Registadoras, Máquinas para Escritórios, Frigoríficos e Máquinas de Lavar.
Resposta a este jornal ao n.º 1 001.

JORNAL do ALGARVE

D'AQUI, RIO ARADE...

Cartas a Manuel

Manuel

Depois dum tempo de longa ausência, aqui me tens de novo, acompanhando a Primavera nascida há menos dum mês.

Tu, que andas por outras terras diferentes, decerto quererás saber novidades da tua cidadezinha-princesa, adormecida à beira-rio. Quererás saber o que se tem feito para o seu engrandecimento, o nome de quem morreu, os factos que ocorreram nestes últimos anos. Podia narrá-los, um por um, num amontoar de folhas de papel desta carta, mas não quero. Deixa que os vá contando aos poucos. Bem sabes que os bons licores têm melhor gosto, bebidos a pequenos sorvos.

Pois bem, Manuel, eu falei na Primavera. É verdade, ela aí está como menina mimada e rabugenta, ora alegre, ora triste. O sol brilha agora, no azul do firmamento, para, logo mais, o céu se mostrar melancólico, desabando sobre nós, pobres terrenos, chuva copiosa ou chuva miudinha, daquela de molha tolos.

Porém, e apesar disso, as flores desabrocham por todos os lados. São as rosas e os cravos, as margaridas, os gladíolos, enfim, todo um mundo de perfume e de ternura que nos entra pelos olhos e repousa no fundo da alma. Há muitas flores espalhadas pelos balcões das janelas, meu irmão, e por cima dos muros dos quintais e nos canteiros tratados dos jardins da nossa cidade. Há, sim senhor, mas podia haver mais. Cada rua podia ser um talhão florido e o conjunto de todas as ruas transformaria Portimão num jardim de encantamento.

Eu não sei se tu ainda fazes versos. Mas deves fazê-los, porque o que o berço dá só a tumba o leva. Como poeta, compreenderás toda a emoção desta carta e compreenderás, também, a minha amizade pelas flores. Toda a poesia me vem duma rosa ou dum cravo. A fragilidade e elegância com que as pétalas destas flores (e de todas as outras) se enrolam, se beijam e se perfumam!

Se os homens se preocupassem um pouco mais com as flores e um pouco menos com as máquinas, Manuel, o Mundo andaria melhor, bem melhor. Só por isso, valia a pena transformar Portimão, cada vila, cada cidade e cada aldeia, num mar de flores, fossem das mais lindas às mais simples, das mais exóticas às que existem em cada canto da serra.

Prometo escrever-te mais.

Teu

MARIO LEPPO

A necessidade de organizar festivais que subam o nível do nosso turismo e atraiam os estrangeiros

(Conclusão da 1.ª página)

mente de Verão e Primavera, enquanto a França, a Itália ou a Suíça apresentam motivos suficientes ao longo de todo o ano, para atrair os visitantes. Quais são esses motivos? *Na França, é essencialmente a cultura, oferecida em grande escala por uma intensa propaganda, nos seus teatros, nos seus museus, nos seus castelos, nos seus palácios, nos seus cafés literários. Na Itália, é a arte, os inesgotáveis tesouros artísticos das suas grandes e pequenas cidades. Na Suíça, são os desportos de Inverno, propiciados pelo seu sistema montanhoso e pelo seu clima.*

Em Portugal, ao contrário, o nosso Inverno nada tem de aliciante, como se verifica pelo desolador espectáculo dos nossos hotéis vazios e das nossas estâncias de repouso mortas de inacção. Salta pois à vista que, pretendendo ser uma indústria rendosa, o turismo português dá um terrível «handicap» aos outros países. A pergunta que ora se faz é, por conseguinte: poderemos ter um turismo de Inverno? Num País com motivos monumentais e artísticos de inegável valor, mas em número reduzido, num País sem desportos de Inverno, quer-nos parecer que seria uma solução o fomento de actividades culturais de qualidade suficiente para atrair uma população turística de élite.

Alguns países e cidades estão hoje organizando festivais de cultura que, pelo nível das suas realizações espectaculares ou mesmo intelectuais atraem os olhares de todo o Mundo. Sabemos que estes festivais custam caro e parecem não representar um investimento seguro. Eles poderiam, no entanto, preencher a lacuna de um Inverno que pesa excessivamente sobre a nossa indústria turística.

Temos cidades que se prestariam admiràvelmente como moldura a um empreendimento semelhante. Além de Lisboa, Porto e Coimbra, o visitante encontraria em Évora, em Viana do Castelo, em Guimarães, em Óbidos e em tantos outros lugares privilegiados do nosso País, a oportunidade para passar períodos de aprazimento estético e espiritual. Sabe-se que a música, o teatro, a arte, a literatura, o bailado, o cinema interessam hoje a um número de pessoas ilimitado e sempre crescente.

A realização de um número X de festivais em diversas cidades portuguesas, festivais estes acompanhados de colóquios sobre pensamento, literatura e arte não deixaria de suscitar a visita de milhares de estrangeiros na quadra invernosa, desde que tivesse elementos de originalidade, qualidade e ineditismo capazes de chamar a atenção do Mundo.

Bem sabemos que o pessimismo nacional tem suscitado uma descrença nos nossos valores e nas nossas possibilidades espirituais, que é sem dúvida o maior factor de impedimento de uma ideia como esta. Por minha parte, escritor que tem dedicado a sua vida ao estudo desses valores e dessas possibilidades, creio firmemente no grande alcance que teria, dar a conhecer a nossa cultura e o nosso melhor tipo de espiritualidade.

Se o turismo não é meramente uma indústria, é justamente porque propicia uma irradiação intelectual que sem dúvida o transcende. Se Portugal tem uma missão própria como pátria e como espírito em movimento, há pois um apostolado português que não deve deslocar-se apenas para oriente, mas também para ocidente. Seria este o sentido mais elevado da palavra «turismo».

Num Mundo afligido por males e erros para os quais em nada contribuímos, a voz portuguesa tem a sua palavra a dizer. Que a digamos pois a quem nos visite. *Sejamos um país de pensamento, de arte, de cultura. Este alimento espiritual, ainda é o mais procurado. Os homens de hoje querem escapar à angústia que os aprisiona, ao desespero que os mina. Não lhes demos pois apenas o céu, o sol, as paisagens e os hotéis, que há em muitos sítios e que atrás se circunscrevem apenas num período do ano: ofertemos-lhes um ambiente de arte, de beleza e de espiritualidade, bem como realizações artísticas e intelectuais de alta qualidade.* Foi este o caminho que ao turismo deu António Ferro, com os exíguos meios de que então dispunha. Não lhe importava apenas acomodar turistas: queria, nas suas «pousadas», pô-los em contacto, fazê-los dialogar com os produtos da nossa cultura, artísticos ou artesanais. Mais do que como um negócio, cancela o turismo como uma afirmação de Portugal perante os nossos irmãos de outros países. Sabe-se que é esse efectivamente um dos deveres que o Estado contrai para com a Pátria: exprimi-la, interpretá-la, defendê-la, impô-la na sua autonomia e na sua substância própria. Hoje, perante condições económicas que se afiguram mais esperançosas, é a altura de avançar mais um passo neste alto objectivo, que aliás António Ferro precisa já. Aumentemos, sim, os nossos rendimentos económicos pela exploração de uma indústria tão promissora. Mas aumentemos ao mesmo tempo a projecção da nossa cultura e do nosso espírito, revelando-a visìvelmente perante os estrangeiros e perante nós próprios através dos meios que o substracto económico do turismo proporciona. Neste nível, turismo não é apenas indústria; é mais do que isso, é missão nacional e humana.

ANTÓNIO QUADROS

N. da R. — Por ser de flagrante oportunidade publicamos esta valiosa comunicação feita ao último Colóquio de turismo pelo sr. dr. António Quadros, a qual constitui intróito à entrevista que ao nosso jornal concedeu o director do Conservatório Nacional de Lisboa, o nosso comprovinciano, sr. dr. Ivo Cruz e que publicaremos num dos próximos números.

II Festival-Exposição do Vinho Português, no Bombarral

Vai constituir mais um excelente certame de propaganda viti-vinícola o II Festival-Exposição do Vinho Português que a Câmara Municipal do Bombarral realiza naquela vila de 15 a 30 de Julho. À comissão de honra preside o sr. secretário de Estado da Agricultura.

Como no ano anterior, todas as regiões estarão representadas no certame, pensando-se na realização de uma exposição de rótulos de garrafas e garrafões, para a qual a comissão executiva espera a colaboração de todos os coleccionadores e das casas vinícolas; assim como para a exposição de selos e de fotografias, ligados à viti-vinicultura.

A citada comissão funciona na Câmara Municipal do Bombarral, sob a presidência do sr. Salvador Carvalho Santos, presidente do Município.

As novas instalações do «Jornal do Fundão» são amanhã inauguradas

(Conclusão da 1.ª página)

quase totalidade dos nossos colegas que vêem a luz por esse Portugal fora, «Jornal do Fundão», pelos altos serviços prestados às Beiras, impôs-se como um dos órgãos mais eficientes e prestigiosos da Imprensa Regional. Pena é que o seu título induza em erro quem o desconhece, julgando-o apenas órgão do importante concelho do Fundão. Ao seu director, o conhecido jornalista e nosso amigo António Paulouro e aos seus colaboradores enviamos um abraço de parabéns.

Em homenagem ao importante órgão regional, realiza-se esta noite no Fundão, um concerto em que tomam parte a Orquestra Sinfónica do Sindicato dos Músicos do Porto e o Orfeão da Covilhã. Amanhã efectua-se um almoço de confraternização.

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

Noite escura. Solitário
Pelas ruas vago a esmo...
Vou chorando em meu calvário
À procura de mim mesmo.

Walter José Fae

Também na cozinha se pode ser artista

Sopa de camarão com legumes — Azeite, 1 decilitro; camarão, 250 grs.; cebola, uma grande; cenouras, 2; manteiga, 50 grs.; nabos, 1; pão torrado, 100 grs.; pimenta, q. b.; tomate maduro, 1; vinho branco, um copinho.

Preparam-se os camarões e cozem-se em água e sal, o vinho branco e a cebola. Depois de bem cozidos, coa-se a água que se destina à sopa. Os camarões destinam-se a outro prato. Faz-se um refogado com cebola, manteiga, um fio de azeite e pimenta. À parte cozem-se nabos, cenouras e um tomate maduro. Depois de bem cozido, passa-se tudo pelo passador e junta-se o polme obtido ao refogado e também à água onde se cozeram os camarões.

Serve-se com pequenos quadrados de pão torrado.

O doce nunca amargou

Merengue italiano — 250 grs. de açúcar, 1 decilitro de água, 3 claras de ovos, uma vagem de baunilha (a gosto).

Põe-se o açúcar num tacho com a baunilha e a água e leva-se ao lume o tempo necessário para ficar em ponto de espadana. Tira-se. Depois de frio deve poder fazer-se com ele uma bola, oferecendo leve resistência à pressão, como se fosse uma borracha. Quando o açúcar estiver nesse ponto, põe-se o tacho em banho-maria ou ao lado do fogão, de maneira a ficar quente, sem ferver mais. Batem-se as claras em neve muito firme e deita-se o açúcar nas claras, continuando a bater, tendo cuidado de se não queimar com o recipiente do açúcar. Este merengue, uma vez frio, serve para guarnecer diversos tolos e sobremesas e pode substituir a nata batida.

E agora não ria!

— Meu marido é marinheiro e só o vejo três semanas por ano.

— Oh! Deve ser muito aborrecido!

— Nem por isso! Três semanas passam depressa.

LÃ DE VIDRO EM PASTA PARA ISOLAMENTO DO SOM, CALOR E FRIO EM:

Câmaras Frigoríficas, Construção Civil, Construção Naval, Estufas, Caldeiras

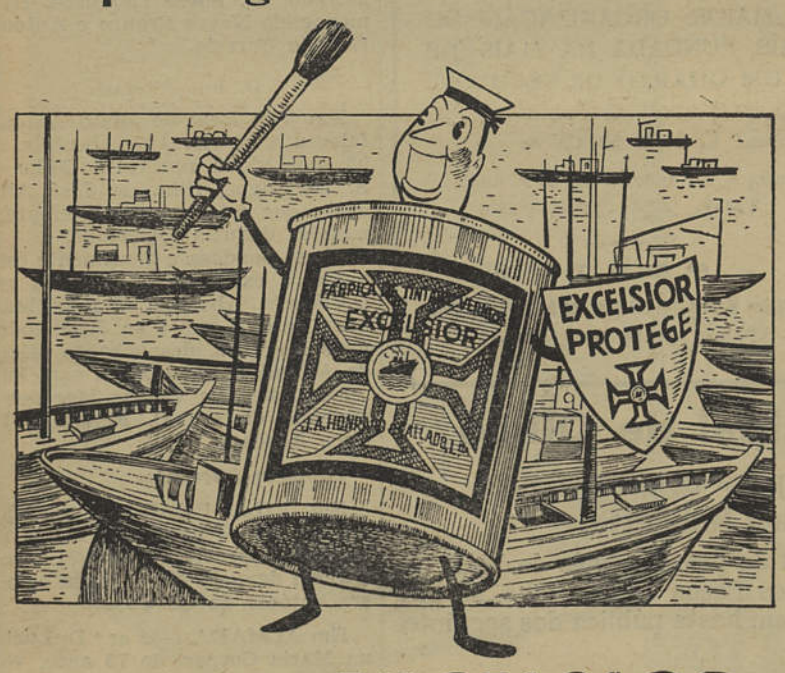
E TODO O GÉNERO DE ISOLAMENTO INDUSTRIAL

Wandschneider & Cia., Lda.

Rua Cândido dos Reis, 74-2.º ▶ Telef. 30702 ◀ PORTO

EXCELSIOR

o escudo que defende e protege os seus barcos



USE TINTAS **EXCELSIOR**

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

Travessa do Giestal, 4 — LISBOA

Manilhas de Cimento

Para esgotos e canalização de água para regas, com os seguintes diâmetros: 0,10 - 0,13 - 0,16 - 0,20-0,27-0,40 e blocos de cimento, com a espessura de 0,10 - 0,15 - 0,20. Estes produtos são de muito boa qualidade e podem ser colocados nas obras ao preço da fábrica.

Pedidos a José Pereira Júnior — Estrada da Penha, 43 — Telefone 416 — FARO.

MAIS 320 CONTOS

para os que preferem habilitar-se

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

que na lotaria da semana passada distribuiu mais da quarta parte dos prémios extraídos:

47.018 — 2.º PRÉMIO

200 CONTOS

25.345 — 20.150$00
66.212 — 20.000$00
23.533 — 10.150$00
30.949 — 10.000$00
45.792 — 10.000$00
69.030 — 10.000$00
2.364 — 5.150$00
21.675 — 5.150$00
23.440 — 5.000$00
40.916 — 5.000$00
59.912 — 5.000$00
69.010 — 5.000$00
10.725 — 2.150$00
32.413 — 2.150$00
62.373 — 2.150$00
66.664 — 2.150$00
28.440 — 2.000$00
40.900 — 2.000$00

A

CASA DA SORTE

continua a manter o primeiro lugar na distribuição de

PRÉMIOS GRANDES

◆

Está já à venda a

LOTARIA DA PRIMAVERA

— a realizar em 5 de Maio —

15 PRÉMIOS GRANDES

5 primeiros de 1.000 contos 5.000 contos

5 segundos de 200 contos 1.000 contos

5 terceiros de 100 contos 500 contos

e muitos outros, tudo no total de

22.080 CONTOS

Bilhetes a 500$00

Vigésimos a 25$00

Para ter sorte, habilite-se já

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

ADUBOS

SUPERFOSFATOS 15%, 18% e 42% — em pó e granulados
SUPERDRINE — adubo insecticida
SUPERBOR — adubo fosfatado com boro
SULFATO DE AMÓNIO — do Amoníaco Português
NITROCALCIAMON CONCENTRADO — com 26% de azote (metade amoniacal e metade nítrico), contendo cal — em sacos de 100 ou de 50 quilos
NITROCALCIAMON — com 20,5% de azote (metade nítrico e metade amoniacal) contendo cal
SULFONITRATO DE AMÓNIO «COBELAZ» — com 26% de azote (7% nítrico e 19% amoniacal)
NITRATO DE CAL — com 15,5% de azote nítrico
CIANAMIDA CÁLCICA — SULFATO DE POTÁSSIO E CLORETO DE POTÁSSIO
ADUBOS QUÍMICOS MISTOS — em pó e granulados
ADUBOS MISTOS CONCENTRADOS
ADUBOS MISTOS INSECTICIDAS

★★

DEPÓSITOS E REVENDEDORES NO PAÍS ILHAS E ULTRAMAR

S. A. P. E. C.

Grandes fábricas em Setúbal

LISBOA
R. Vítor Cordon, 19-1.º
Telefones
366426-27-28 e 29
30715-16-17
Teleg. SAPEC-LISBOA

SAPEC SETUBAL

ALGARVE
Agência
em FARO
Largo de Camões, 10
Telef. 253

AUTOMÓVEIS

Compra, vende e troca. Pneus novos e usados. Visite sempre que vá a Lisboa **ANICA & RAMIRO FILIPE,** Rua D. Filipa de Vilhena, 14-B, Telef. 761645 (junto à Casa da Moeda).

MOBÍLIAS

DECORAÇÕES

NOBRE

TUDO PARA O LAR

A MAIOR ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA NA PROVÍNCIA

CASA NOBRE

(Fundada em 1886)

FARO
Rua de Santo António, 12
Telefone 186 (P. P. C.)

PORTIMÃO
Rua de Santa Isabel, 47
Telefone 385 (P. P. C.)

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE: O melhor sortido encontram V. Ex.as na *CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES,* (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - **LAGOS.** Remessas para todo o País